



AMORIM

**Relatório de  
Sustentabilidade  
2015**

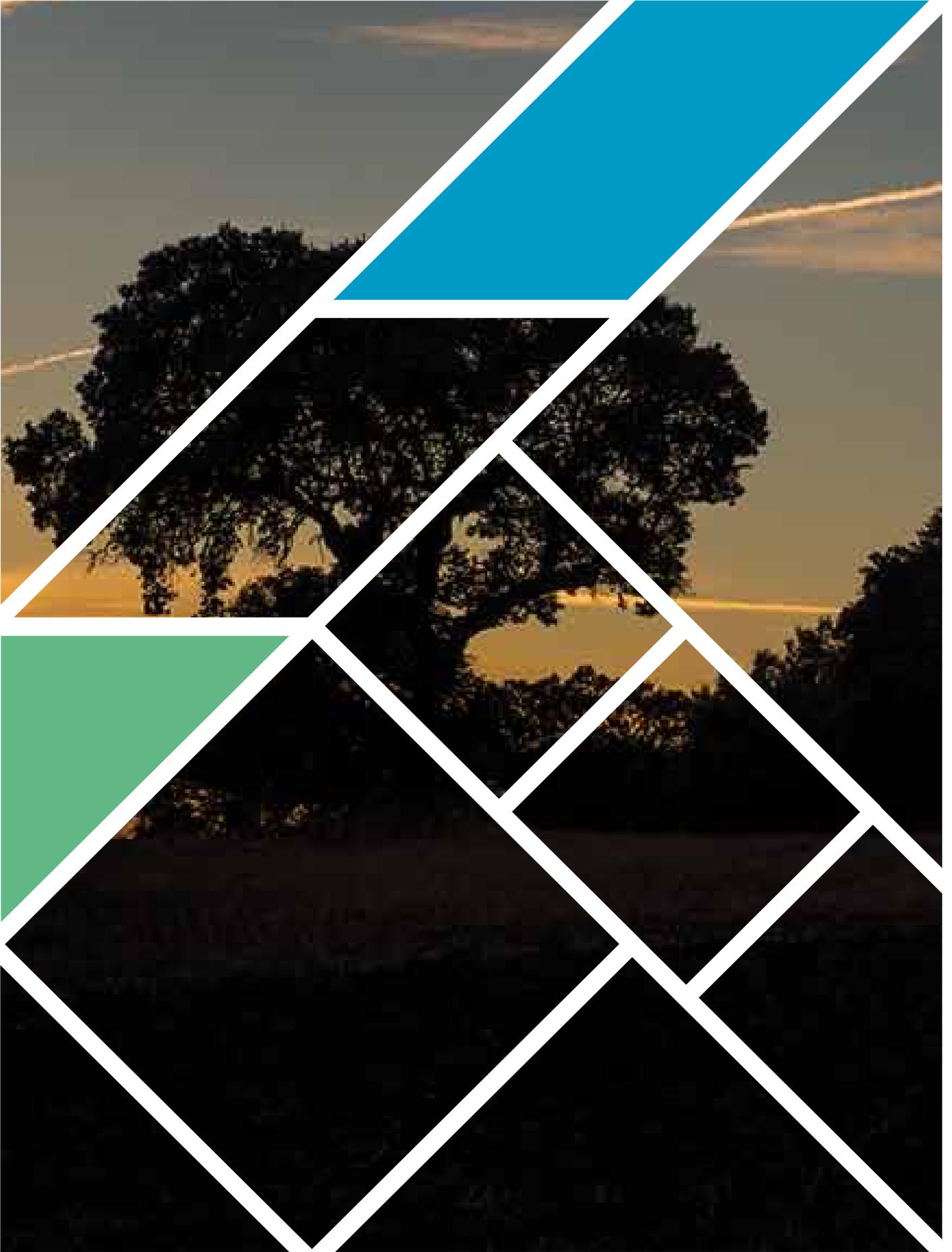






<b>01</b>	SOBRE ESTE RELATÓRIO .....	5
<b>02</b>	MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	9
<b>03</b>	CORTICEIRA AMORIM .....	13
<b>04</b>	GOVERNO DA SOCIEDADE E ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AMBIENTAL .....	27
<b>05</b>	PROMOVER O ID&I E ALAVANCAR O DESEMPENHO ECONÓMICO .....	39
<b>06</b>	PROMOVER A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL .....	53
<b>07</b>	PROMOVER O BEM-ESTAR INTERNO .....	65
<b>08</b>	NOTAS METODOLÓGICAS .....	75
<b>09</b>	TABELA GRI .....	79
<b>10</b>	RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE .....	87





The background of the page is a photograph of a sunset or sunrise over a field. The sky is filled with soft, horizontal clouds in shades of orange, yellow, and light blue. In the foreground, the dark silhouettes of trees and bushes are visible against the bright sky. Overlaid on this image is a large, white-outlined geometric shape that resembles a stylized house or a large letter 'A'. This shape is divided into several sections. The top-left section is a solid blue triangle pointing downwards, containing the text 'Sobre este Relatório'. The bottom-right section is a solid blue triangle pointing upwards, containing the number '01'. The remaining sections of the white outline are empty, revealing the background image.

# Sobre este Relatório

01

A **Corticeira Amorim** publica o seu nono Relatório de Sustentabilidade dos anos 2014 e 2015 relativamente ao seu desempenho económico, social e ambiental. Esta informação é apresentada de acordo com as diretrizes G4 da *Global Reporting Initiative* (GRI) para o nível Core.

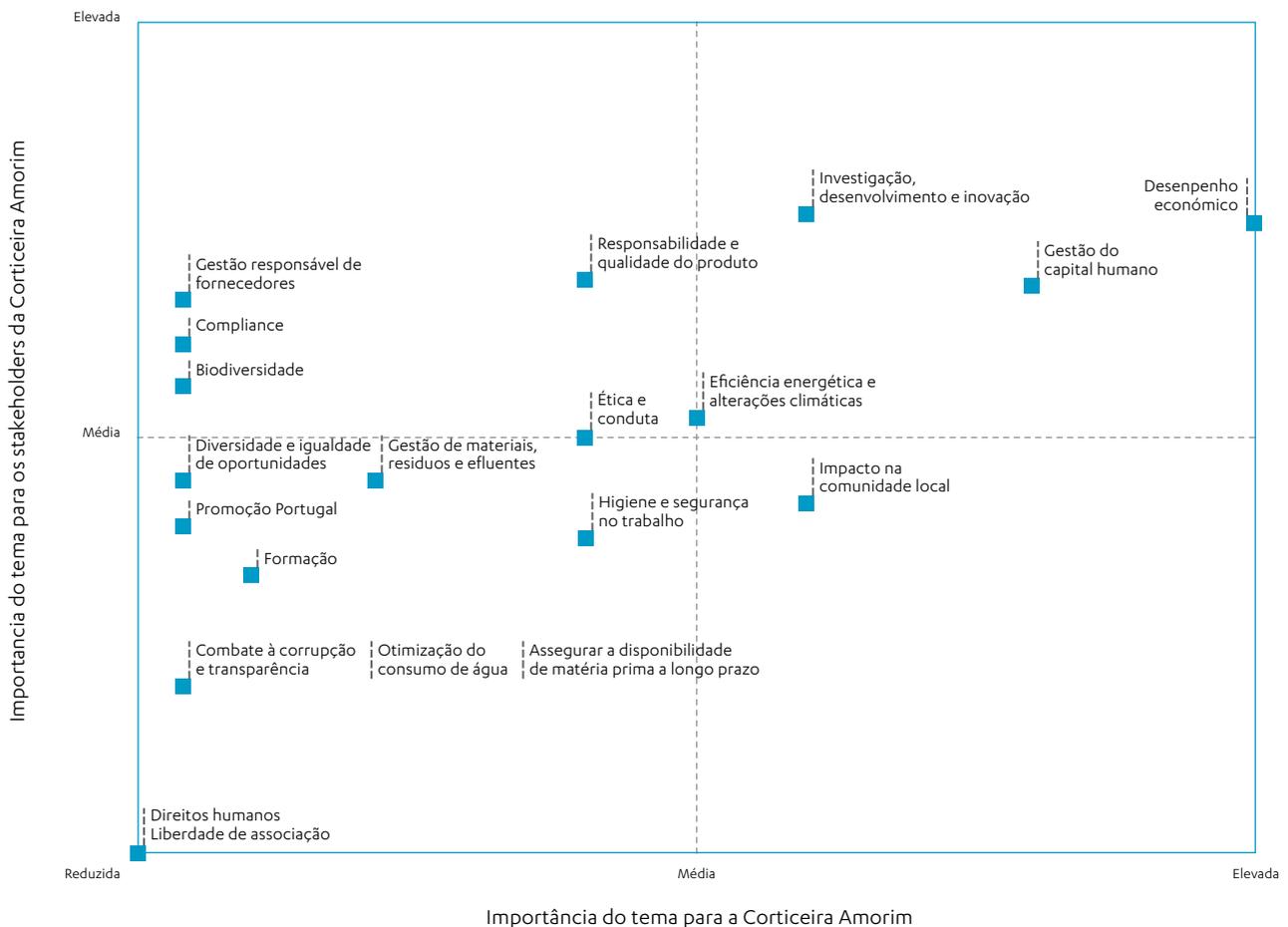
Na presente publicação incluiu-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação de anos anteriores para os principais indicadores, de forma a permitir aos *stakeholders* uma perspetiva da evolução da empresa.

A **Corticeira Amorim** compromete-se a divulgar anualmente as matérias consideradas mais relevantes (através da reedição do presente documento ou com a inclusão dessa informação no Relatório & Contas da empresa) para comunicar o seu desempenho em matéria de sustentabilidade, promovendo a sua verificação independente.

A empresa considera que a reedição de um relatório de sustentabilidade (com maior nível de detalhe) justificar-se-á em períodos mais alargados, comprometendo-se assim a fazê-lo em períodos não superiores a 3 anos.

Para dar resposta às novas diretrizes da GRI, na sua versão 4, a **Corticeira Amorim** construiu uma matriz de materialidade com base nos resultados do processo de auscultação de *stakeholders* (realizado em 2015), e na importância dos vários temas de sustentabilidade para a empresa. Esta matriz ilustra a materialidade dos vários temas dos pilares social, ambiental e económico, e serviu de base à seleção da informação a considerar nesta publicação.

### Matriz de Materialidade – Corticeira Amorim



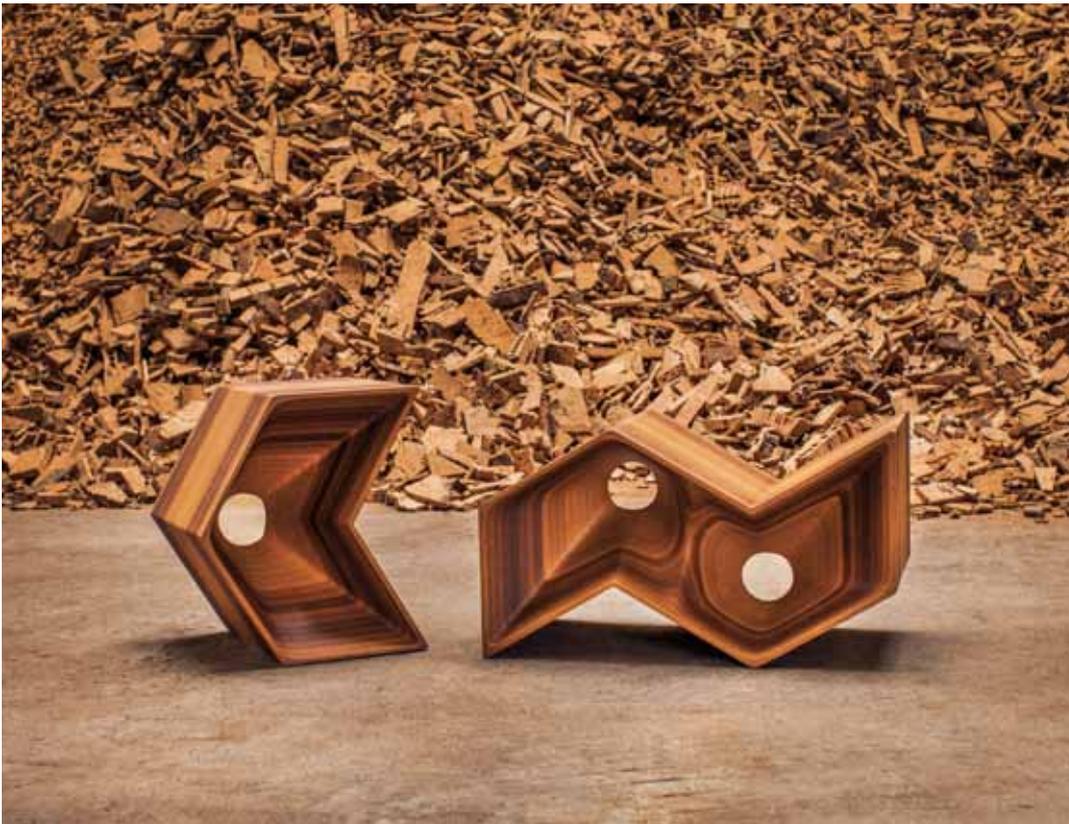
Como resultado da análise de materialidade, os temas mais importantes para a **Corticeira Amorim** e para os seus *stakeholders* são Desempenho Económico, Investigação & Desenvolvimento e Inovação, Eficiência Energética e Alterações Climáticas e Gestão do Capital Humano. Dada a importância para a empresa, os temas Biodiversidade (Gestão Sustentável do Sobreiro) e Higiene e Segurança no Trabalho foram considerados relevantes para efeitos deste relatório.

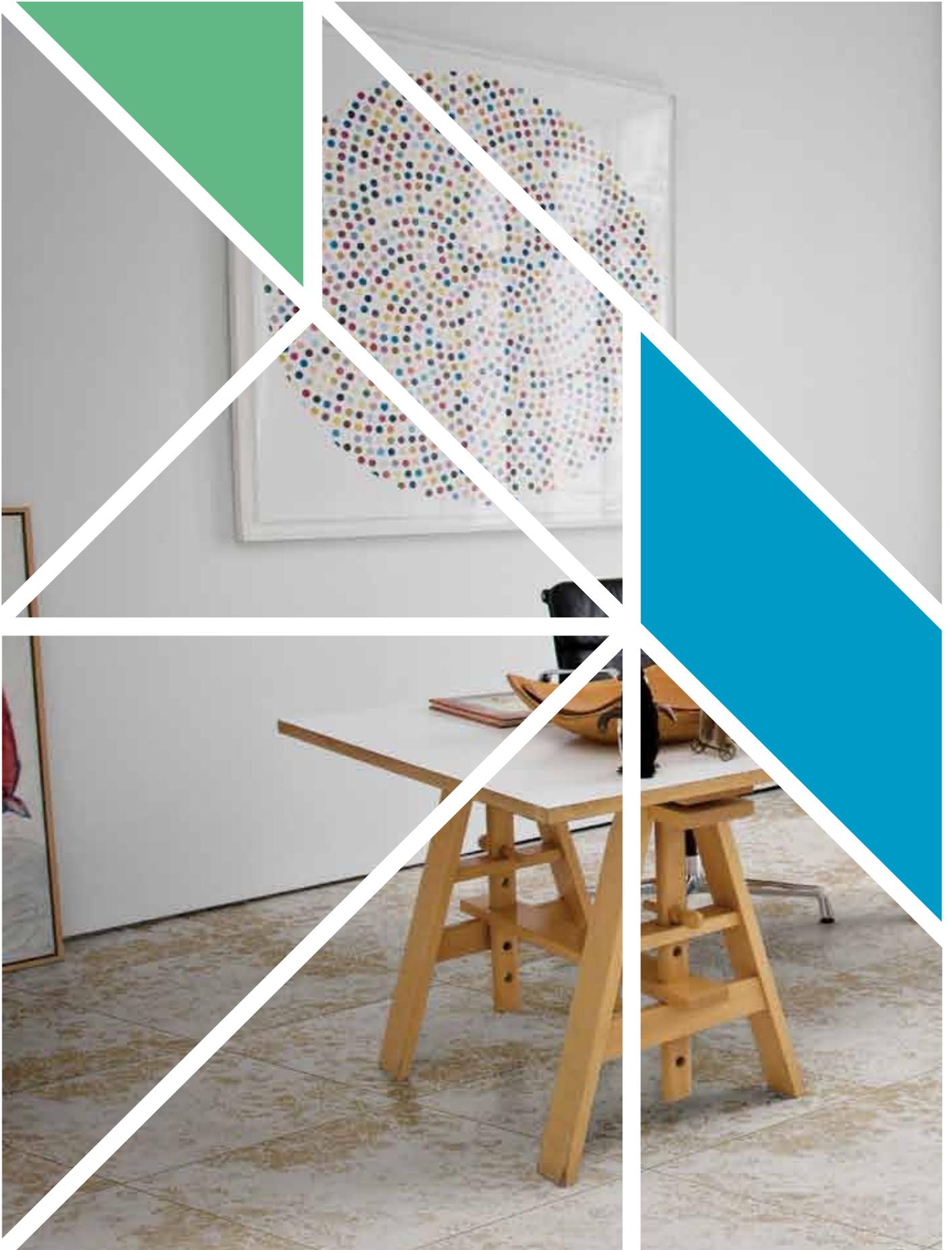
Para definição do universo de empresas abrangidas por este relatório foi adotado um critério que visa a inclusão de todas as Empresas que geram impactos significativos no que respeita à sustentabilidade. Deste modo, o âmbito do relatório não contempla a totalidade das Empresas devido, em grande parte, à dificuldade de implementar sistemas de informação de sustentabilidade em Empresas de menor dimensão (e com recursos limitados). As Empresas abrangidas por este relatório encontram-se assinaladas com um (■) no capítulo 3.2 Organigrama. O total das Empresas que reportam são responsáveis por 70,1% das vendas e correspondem a 79% dos Colaboradores de 2015.

As metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas como complemento às Directrizes de Orientação G4 do GRI estão apresentadas no capítulo 8. Notas Metodológicas. Sempre que os dados apresentados não se referem à totalidade das Empresas abrangidas, é fornecida a indicação do âmbito considerado. De igual modo, sempre que os dados apresentados resultem de estimativas, são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.

A verificação do presente relatório e do Relatório & Contas de 2015 esteve a cargo da PwC.

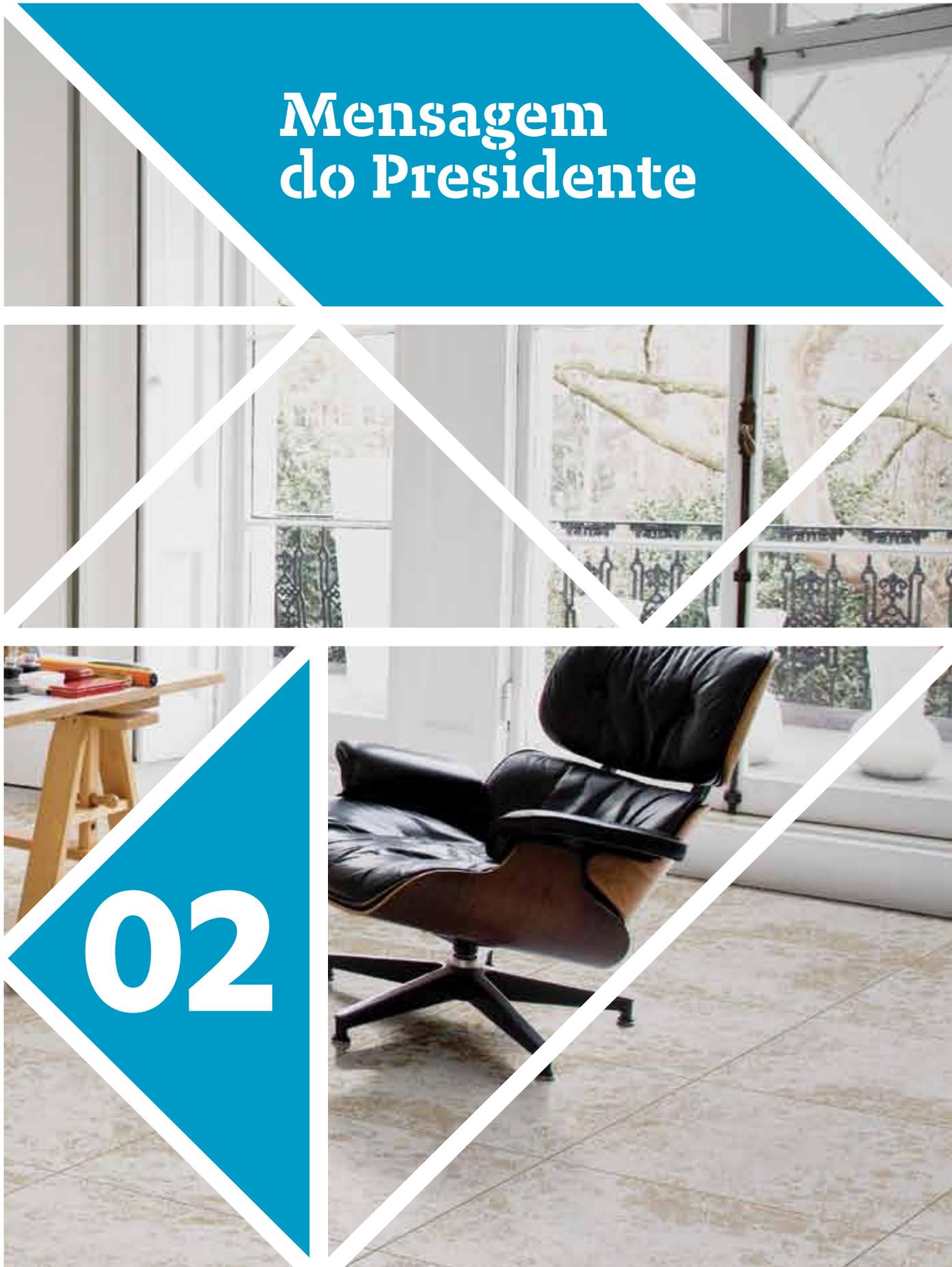
Este documento está disponível em [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com), podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Sociedade, através do endereço electrónico [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)





# Mensagem do Presidente

02



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caro Stakeholder,

Com quase 150 anos de liderança do setor da cortiça, a **Corticeira Amorim** afirma-se, a cada dia, como uma empresa ímpar no panorama empresarial internacional. Graças a um investimento sem paralelo no setor em I&D+i, detém um variado *portfolio* de produtos de elevado valor acrescentado, que reafirmam a cortiça como um material de excelência, que responde aos principais desafios da sociedade atual, beneficiando as pessoas, o planeta e o crescimento sustentado das organizações.

Ao longo deste percurso, aperfeiçoamos soluções e descobrimos novos compostos e características na matéria-prima cortiça que aplicamos a novas soluções e produtos que, hoje, nos posicionam como um *player* incontestado no fornecimento de algumas das mais exigentes indústrias. São exemplos as aplicações que desenvolvemos para as indústrias dos transportes e aeroespacial, para as grandes obras públicas ou os produtos que combatem derrames de hidrocarbonetos, um caso paradigmático em termos de economia circular.

A inovação é, assim, parte integrante da matriz da **Corticeira Amorim** e tem sido determinante na viabilização de uma indústria paradigmática em termos de desenvolvimento sustentável. Inovamos mesmo nas áreas onde aparentemente não haveria espaço para o fazermos, como é caso da rolha, com a apresentação do sistema Helix, a primeira solução de *packaging* do mundo que, mantendo o binómio vidro/ rolha, prescinde de saca-rolhas. E, também, da tecnologia NDTech que permite oferecer aos produtores vinícolas, pela primeira vez, rolhas de cortiça natural com garantia de TCA não detetável.

No setor de pavimentos, concentramos esforços no desenvolvimento de soluções que – tendo em comum a cortiça e todos os benefícios que a mesma proporciona – respondam aos requisitos de desempenho e estéticos do *design* de interiores. Neste âmbito, a **Corticeira Amorim** revolucionou o mundo dos pavimentos de cortiça com o recurso a tecnologia de impressão *Realistic Surface*, que permite diversificar de forma singular o visual deste tipo de solução. Mais recentemente, o inovador Hydrocork, resistente à água, é responsável por uma mudança profunda ao nível dos pavimentos de cortiça, permitindo estender a sua área de aplicação.

Mantemos um papel proactivo na reinvenção da cortiça, procurando desenvolver soluções inesperadas, seja no formato de mobiliário, seja em aplicações para a área de transportes, onde continuamos a crescer, sustentados pelas características inatas do material, de que se destaca a leveza e a consequente eficiência energética. Estamos nas situações mais imprevisíveis do dia-a-dia – a assegurar segurança dos edifícios ou o bom desempenho de diversos motores ou a atenuar os impactos de quedas num relvado desportivo – mas muitas vezes de forma invisível. Independentemente do formato, a cortiça está presente porque responde superiormente aos requisitos técnicos das diversas áreas, com a vantagem de ser um material com credenciais sustentáveis de excelência.

Assim, é um orgulho apresentar a nona edição do Relatório de Sustentabilidade da **Corticeira Amorim**, relatando o desempenho económico, social e ambiental da atividade desenvolvida ao longo do período 2014/2015. Dois anos plenos de desafios, de projetos, de iniciativas e de realizações.

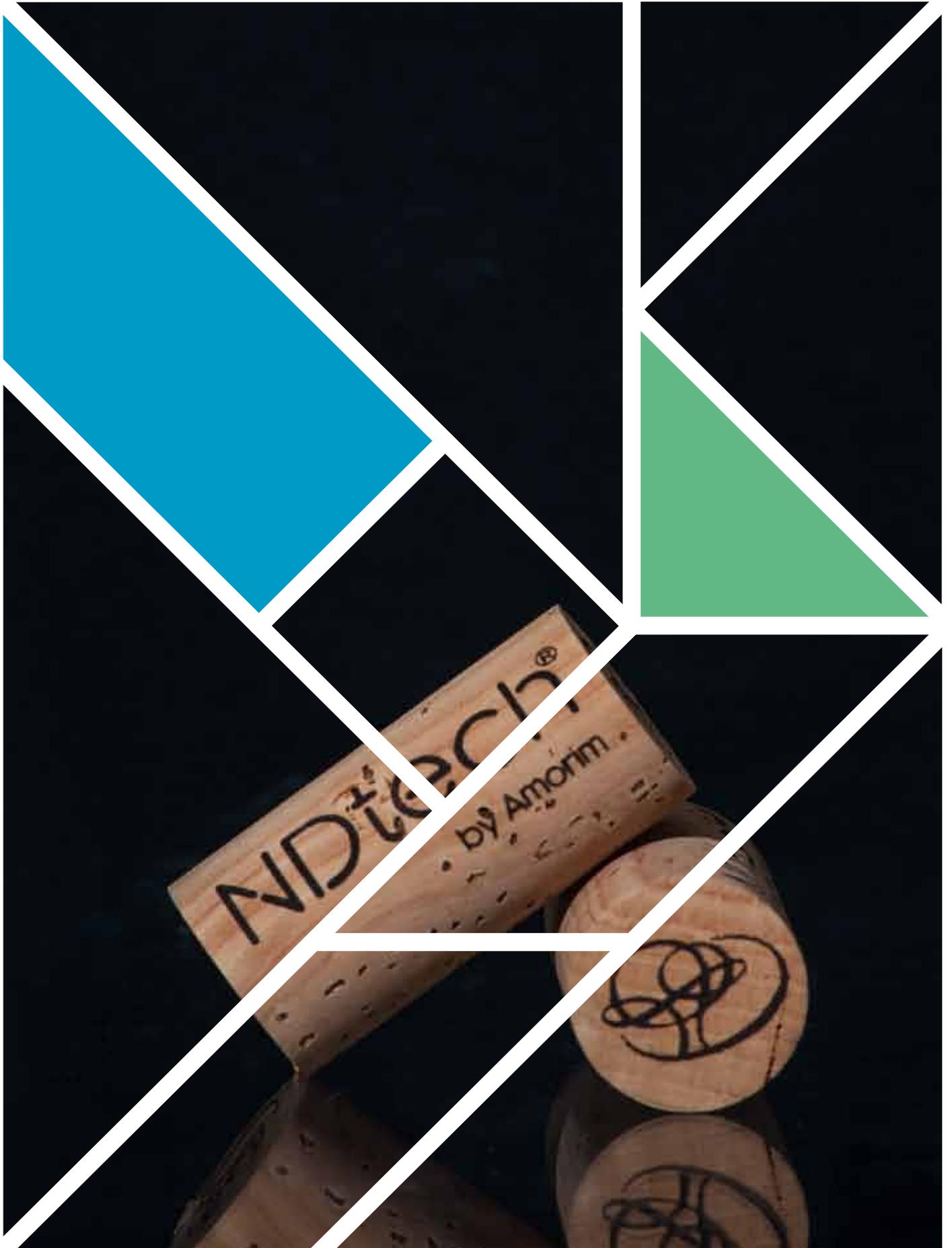
Continuaremos a trabalhar com grande sentido de responsabilidade colocando todo o nosso engenho e entusiasmo para potenciar a aplicação dos variados e singulares componentes da cortiça, colocando-os ao serviço de uma sociedade melhor. Sempre em harmonia com a Natureza!

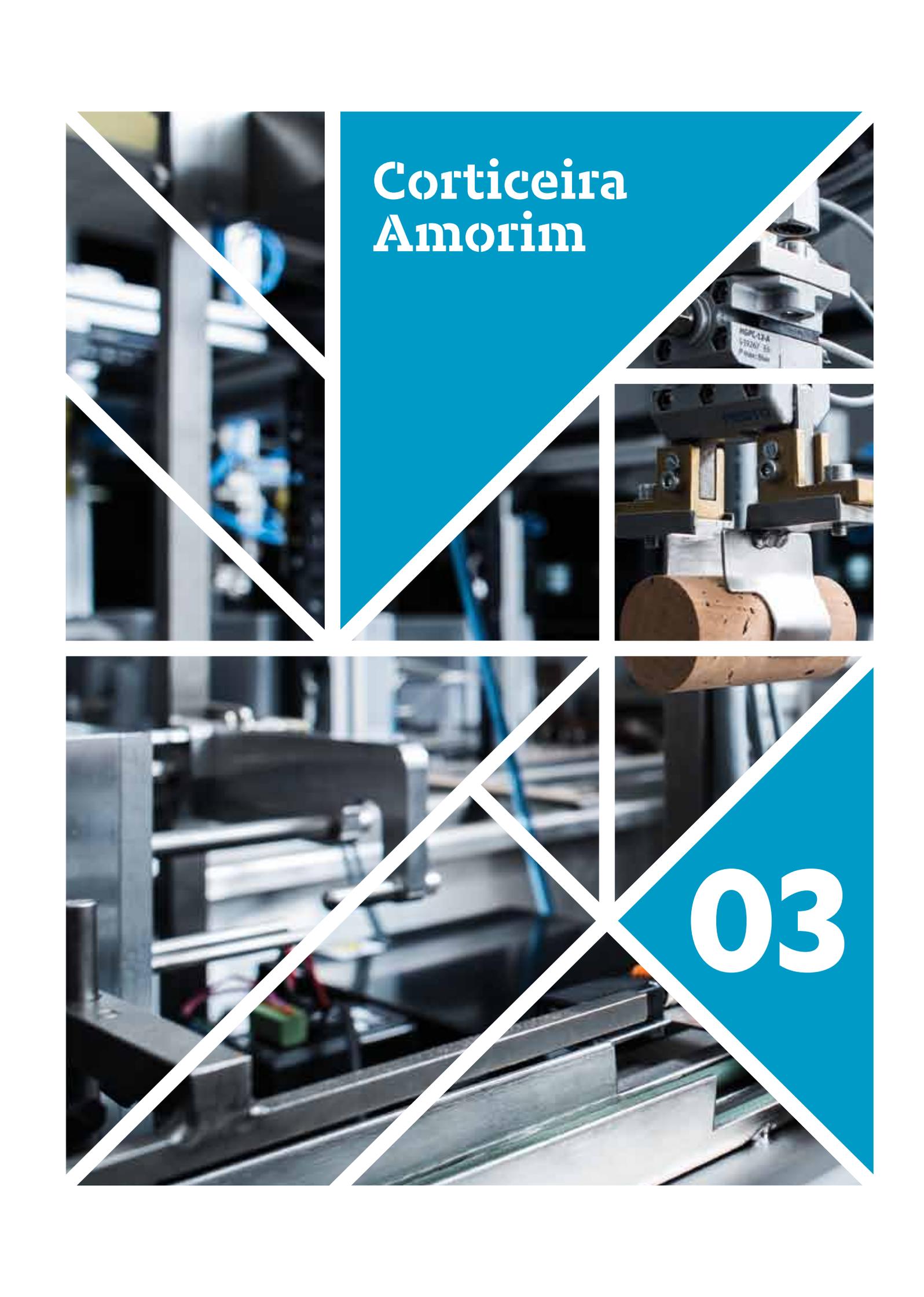
Cordiais Cumprimentos,



António Rios de Amorim

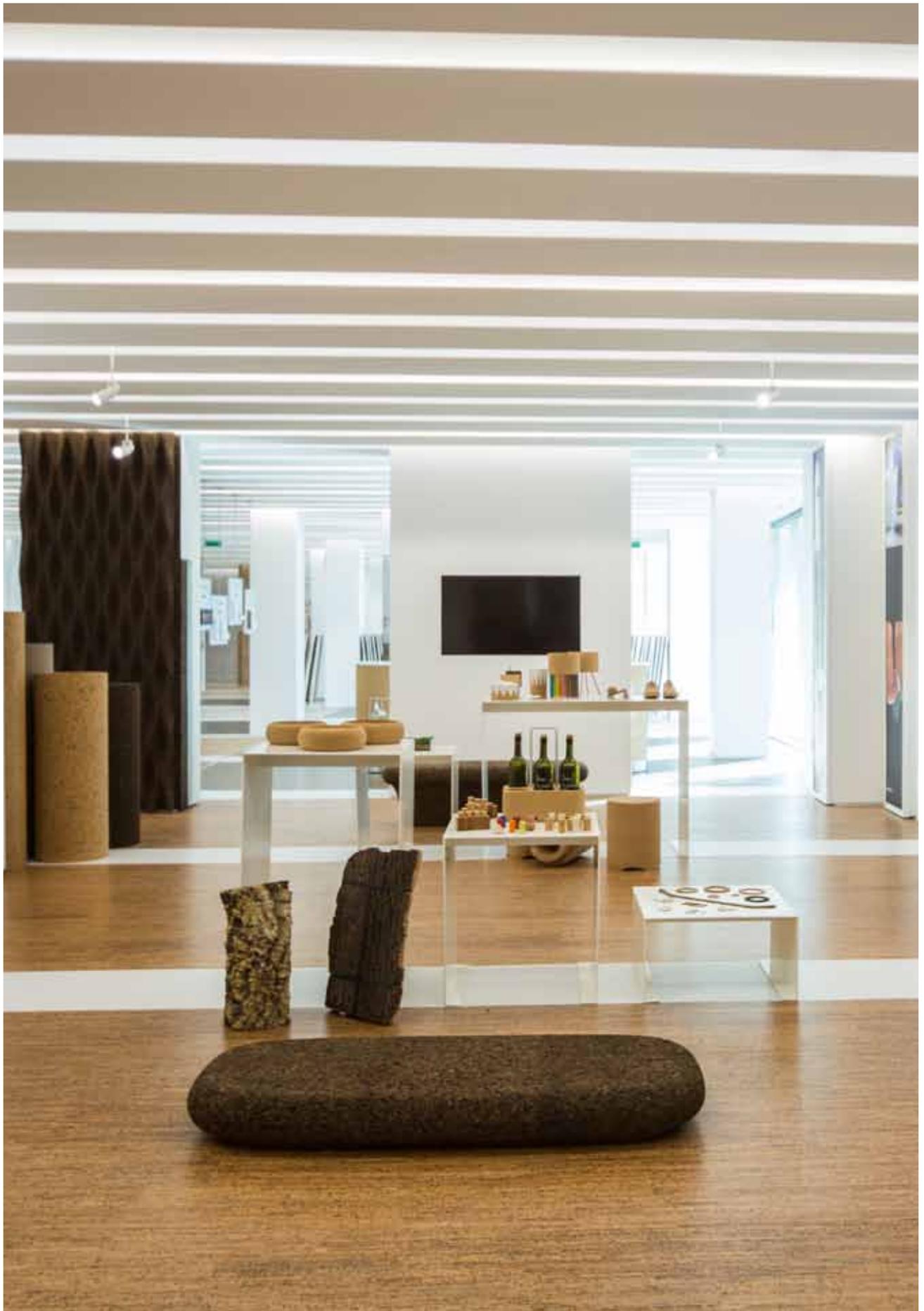






# Corticeira Amorim

03



LEGENDA

# 3.1.

## PERFIL ORGANIZACIONAL

### Identificação da Organização

A Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as ações representativas do seu capital social, que atualmente se cifra em 133 000 000 euros, cotadas na Euronext Lisbon.

### Estrutura Operacional

Organizada em cinco Unidades de Negócios (UN) – Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos – a **Corticeira Amorim** opera em mais de 100 países em todos os continentes, ocupando o lugar de maior empresa mundial de cortiça e uma das mais internacionais empresas, no âmbito nacional.

A **Corticeira Amorim** assume um modelo de gestão assente no conceito de holding estratégico-operacional, onde as Unidades de Negócio são coordenadas pela Comissão Executiva – que dispõe de amplos poderes de gestão e é assistida por Áreas de Suporte orientadas para o acompanhamento e coordenação da atividade das UN.

O organigrama, que se apresenta no capítulo 3.2, reflete a estrutura organizativa que vigora na **Corticeira Amorim**, encontrando-se devidamente identificadas as empresas que integram o perímetro de consolidação do presente relatório de sustentabilidade.

### Principais produtos e serviços

Com um orçamento ímpar no setor dedicado à Investigação & Desenvolvimento, a **Corticeira Amorim** tem vindo a aprofundar o seu conhecimento da matéria-prima cortiça, desenvolvendo um vasto portefólio de produtos e aplicações sustentáveis, que integram algumas das indústrias e organizações mais exigentes do mundo em termos de qualidade – como a aeroespacial, a construção e o design de interiores, assim como vinhos e espirituosos.

**UN Rolhas:** líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça com uma produção média anual de quatro mil milhões de unidades. O diversificado portefólio de produtos e a rede de distribuição própria conferem-lhe uma posição ímpar para o fornecimento da rolha ideal em qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo;

**UN Revestimentos:** líder mundial na produção e distribuição de revestimentos de solos e paredes com cortiça. A UN é reconhecida pela qualidade, inovação e características únicas das suas soluções para design de interiores;

**UN Aglomerados Compósitos:** concentra as suas atividades na produção de granulados, aglomerados de cortiça e de cortiça com borracha. As propriedades naturais da cortiça possibilitam o fornecimento de soluções a setores de atividade como a construção, a indústria do calçado, automóvel, aeroespacial, ferroviária, na produção de artigos para design de interiores de ambientes domésticos e comerciais, entre outros;

**UN Isolamentos:** dedica-se à produção de materiais de isolamento de excelente desempenho técnico e rigorosamente 100% naturais. As características únicas do aglomerado de cortiça expandida conferem-lhe elevado grau de isolamento térmico, acústico e antivibrático, sendo por isso utilizado na construção de aeroportos, edifícios, adegas e na indústria de refrigeração. Pelo seu apelo tático, a solução tem sido progressivamente selecionada para o design de interiores.

### Missão e Valores

Em termos de sustentabilidade, a **Corticeira Amorim** apresenta características únicas, sendo um exemplo de interdependência entre a indústria e o ecossistema, alienando a geração de riqueza e a preservação do ambiente.



LEGENDA

## MISSÃO:

*Acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.*

## VALORES:

**×Orgulho** – Orgulhamo-nos da tradição do nosso negócio, da nossa história enquanto Empresa e do saber que acumulámos em anos de trabalho de diferentes gerações. Orgulhamo-nos de trabalhar com uma matéria-prima que vem da Terra, sustentável, com identidade, tradição, modernidade e inovação.

**×Ambição** – Temos gosto no que fazemos, mobilizamo-nos para fazer sempre mais e melhor, captando novos Clientes, novos mercados e novas aplicações para a cortiça.

**×Iniciativa** – Encontramos soluções para compromissos e desafios, reagindo rápida, eficaz e positivamente a diferentes circunstâncias e contextos, sempre focados no desenvolvimento do negócio e do setor.

**×Sobriedade** – Celebramos vitórias e comemoramos sucessos internamente, privilegiando a discrição na nossa relação com o exterior, nunca esquecendo que devemos sempre aprender mais e fazer continuamente melhor.

**×Atitude** – Estamos com a Empresa nos bons e nos maus momentos, com o nosso esforço, empenho e disponibilidade, dando o melhor de nós e, sempre, respeitando Colegas, Clientes, Fornecedores, Acionistas e demais Stakeholders, relevantes para a sustentabilidade da Corticeira Amorim.

### Princípios e Políticas

Não obstante o comportamento profissional dos colaboradores ser já norteado por estes princípios, a **Corticeira Amorim** procede regularmente a uma profunda reflexão aos Valores que constituem a Cultura da companhia – Código de Ética e Conduta Profissional. Este documento resume um conjunto de princípios que os colaboradores devem ter sempre presentes em termos profissionais, sendo por isso de utilidade quer para os colaboradores atuais, quer para futuros. As orientações e princípios básicos de atuação que constam nesse Código, abrangem nove domínios, nomeadamente:

- ✘ *Utilização profissional dos ativos da Organização,*
- ✘ *Sigilo e Confidencialidade;*
- ✘ *Regras quanto à utilização das Tecnologias de Informação (TI);*
- ✘ *Relações entre Colaboradores;*
- ✘ *Relações com a Comunidade;*
- ✘ *Relações com Clientes e Fornecedores;*
- ✘ *Comunicação com o exterior;*
- ✘ *Imagem Corporativa;*
- ✘ *Propriedade Industrial.*

Por outro lado, as Políticas adotadas pela **Corticeira Amorim** refletem um conjunto de compromissos voluntários da Empresa na área da ética e da responsabilidade económica, ambiental e social. Consubstanciam, no conjunto, o conjunto de responsabilidades voluntárias assumidas pelas diversas empresas no âmbito de um modelo de gestão que preconiza uma competitividade responsável

(para saber mais consulte o capítulo 6. Promover A Responsabilidade Ambiental).



## Certificações a 31 de dezembro de 2015

As certificações dos sistemas de gestão da Corticeira Amorim são consideradas fundamentais para a empresa atingir o reconhecimento externo. Com efeito, as diversas Unidades de Negócios têm adotado certificações em diferentes sistemas de gestão.

Empresa (País)	Referencial						
	SYSTECODE	ISO 9001:2000	ISO 14001	HACCP/ ISO 22000/ FSSC 22000	FSC	PEFC	OHSAS ISO 18001:1999
<b>UN Matérias-Primas</b>							
Amorim Florestal (Portugal)	■				■		
Augusta Cork (Espanha)	■						
Amorim Florestal Espanha (Espanha)	■				■		
<b>UN Rolhas</b>							
Amorim & Irmãos (Portugal)	■	■	■	■	■		
Amorim Cork South Africa (África do Sul)				■	■		
Amorim France (França)	■	■		■	■		
Amorim Cork Italia (Itália)	■	■			■		
Francisco Oller (Espanha)	■	■	■	■	■		
Amorim Australasia (Austrália)				■			
Korken Schiesser (Áustria)				■			
Amorim Cork América (EUA)					■		
Amorim Cork Deutschland (Alemanha)		■		■	■		
Industria Corchera (Chile)				■	■		
Corchos de Argentina, S.A. (Argentina)		■					
Victor & Amorim (Espanha)				■	■		
<b>UN Revestimentos</b>							
Amorim Revestimentos (Portugal)		■			■		
Amorim Revestimentos (Alemanha)					■		
Amorim Benelux (Holanda)					■		
Amorim Deutschland (Alemanha)					■		
Domkorkowy (Polónia)					■		
<b>UN Aglomerados Compósitos</b>							
ACC (Portugal)	■	■	■		■	■	■
ACC Inc (EUA)		■					
CAF (França)					■	■	
Amorim Compcork (Portugal)					■	■	
<b>UN Isolamentos</b>							
Amorim Isolamentos (Portugal)		■			■		

### Exemplo de Sustentabilidade

A **Corticeira Amorim** lidera a atividade paradigmática em termos de desenvolvimento sustentável. Ao promover a extração cíclica da cortiça – uma operação que não danifica a árvore – a empresa viabiliza a floresta de sobreiros, um recurso natural e renovável, com inúmeros benefícios ambientais, sociais e económicos.

As florestas de sobreiro desempenham um importante papel na retenção de CO<sub>2</sub>, na regulação do ciclo hidrológico do solo, estando na base de um dos 35 ecossistemas mundiais mais importantes para a conservação da biodiversidade – equiparados a paraísos como a Amazônia, a savana Africana ou o Bornéu.

O descortiçamento assegura a vitalidade destas florestas, permitindo que milhares de pessoas continuem a viver em áreas altamente suscetíveis de desertificação.



*A rolha de cortiça é o único vedante que combina elevada performance técnica e credenciais de sustentabilidade*



*Aglomerado de cortiça expandida, um material 100% natural para a construção sustentável*



*Pavimentos de cortiça Wicanders com certificação Greenguard Gold Indoor Air Quality*

## 3.2. ORGANIGRAMA

MATÉRIAS-PRIMAS	ROLHAS	I&D, INOVAÇÃO
Amorim Florestal, S.A.	Amorim & Irmãos, S.G.P.S., S.A.	
<b>Aprovisionamento</b>	<b>Produção</b>	<b>Distribuição</b>
Amorim Florestal, S.A. Ponte de Sôr – Portugal 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Santa Maria de Lamas – Portugal 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Distribuição Santa Maria de Lamas – Portugal 100%
Amorim Florestal, S.A. Coruche – Portugal 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Top Series Vergada – Portugal 100%	Trefinos Australia, Pty Ltd Adelaide – Austrália 91%
Amorim Florestal, S.A. Abrantes – Portugal 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Valada Valada – Portugal 100%	Amorim Australasia Adelaide – Austrália 100%
Amorim Florestal, S.A. Unid. Ind. Salteiros Ponte de Sôr – Portugal 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Coruche Coruche – Portugal 100%	Amorim Cork Italia, S.p.A. Conegliano – Itália 100%
Amorim Florestal España, S.L. Algeciras – Espanha 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Champanhe Santa Maria de Lamas – Portugal 100%	Amorim Cork Deutschland, GmbH Bingen am Rhein – Alemanha 100%
Amorim Florestal España, S.L. San Vicente de Alcántara – Espanha 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Portocork Santa Maria de Lamas – Portugal 100%	Amorim Cork Bulgaria, EOOD Sofia – Bulgária 100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L. San Vicente de Alcántara – Espanha 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Salteiros Ponte de Sôr – Portugal 100%	Amorim Cork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA 100%
Comatral – Compagnie Marocaine de Transformation du Liège, S.A. Skhirat – Marrocos 100%	Francisco Oller, S.A. Girona – Espanha 100%	ACIC – USA LLC Napa Valley, CA – EUA 100%
S.N.L. – Société Nouvelle du Liège, S.A. Tabarka – Tunísia 100%	Trefinos, S.L. Girona – Espanha 91%	Amorim France, S.A.S. Eysines, Bordéus – França 100%
S.I.B.L. – S.A.R.L. Jijel – Argélia 51%		Amorim France S.A.S. Unid. Ind. Sobefi Cognac – França 100%
Augusta Cork, S.L. San Vicente de Alcántara – Espanha 100%		Amorim France S.A.S. Unid. Ind. Champfleury Champfleury – França 100%
		Victor y Amorim, S.L. Navarrete (La Rioja) – Espanha 50%
		Amorim Cork España S.L. San Vicente de Alcántara – Espanha 100%
		Hungarokork Amorim, Rt. Veresegyház – Hungria 100%
		Korken Schiesser, GmbH Viena – Áustria 69%
		Portocork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA 100%
		Amorim Cork South Africa (PTY) Ltd. Cidade do Cabo – África do Sul 100%
		Corchera Gomez Barris, SA Santiago – Chile 50%
		Wine Packaging & Logistic, SA Santiago – Chile 50%
		Industria Corchera, S.A. Santiago – Chile 100%
		Société Nouvelle des Bouchons Trescasses, S.A. Le Boulou – França 50%
		I.M. «Moldamorim», S.A. Chisinau – Moldávia 100%
		Amorim Cork Beijing, Ltd. Pequim – China 100%
		S.A. Oller et Cie Reims – França 92%
		Corchos de Argentina, S.A. Mendoza – Argentina 50%
		Agglotap S.A. Girona – Espanha 91%
		Sagrera et Cie Reims – França 91%
		Trefinos Italia SRL Treviso – Itália 91%
		Trefinos USA Fairfield, CA – EUA 91%
		Trefinos Australia Adelaide – Austrália 100%
		Bouchons Prioux S.A.R.L. Epernay – França 91%

## AGLOMERADOS COMPÓSITOS

Amorim Cork Composites, S.A.

<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b> Mozelos – Portugal	100%
<b>Amorim Industrial Solutions Imobiliária, S.A.</b> Corroios – Portugal	100%
<b>Corticeira Amorim France, S.A.S.</b> Lavardac – França	100%
<b>Amorlink – Noise &amp; Vibration Control, Ltd</b> Istambul – Turquia	25%
<b>Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd.</b> Xi'an – China	100%
<b>Amosealtex Cork Co., Ltd</b> Xangai – China	30%
<b>Amorim Cork Composites, Inc.</b> Trevor, WI – EUA	100%
<b>Amorim (UK) Limited</b> West Sussex – Reino Unido	100%

## REVESTIMENTOS

Amorim Revestimentos, S.A.

### Produção

<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b> S. Paio de Oleiros – Portugal	100%
<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b> Lourosa – Portugal	100%

### Distribuição

<b>Amorim Benelux B.V.</b> Tholen – Holanda	100%
<b>Amorim Deutschland GmbH &amp; Co. KG</b> Delmenhorst – Alemanha	100%
<b>Amorim Flooring Austria GmbH</b> Viena – Áustria	100%
<b>Amorim Flooring (Switzerland) AG</b> Zug – Suíça	100%
<b>Amorim Revestimientos, S.A.</b> Barcelona – Espanha	100%
<b>Dom Korkowy, Sp. Zo.o</b> Cracóvia – Polónia	50%
<b>Amorim Flooring North America</b> Hanover, MD – EUA	100%
<b>Cortex Korkvertriebs GmbH</b> Nürnberg – Alemanha	100%
<b>US Floors Inc.</b> Dalton, GA – EUA	25%
<b>Timberman Denmark A/S</b> Hadsund – Dinamarca	51%

## ISOLAMENTOS

Amorim Isolamentos, S.A.

### Distribuição

<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b> Mozelos – Portugal	100%
<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b> Silves – Portugal	100%
<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b> Vendas Novas – Portugal	80%



# 3.3.

## PRESENÇA NO MUNDO

11

Unidades Industriais  
Matérias-Primas

18

Unidades Industriais  
Soluções de Cortiça

44

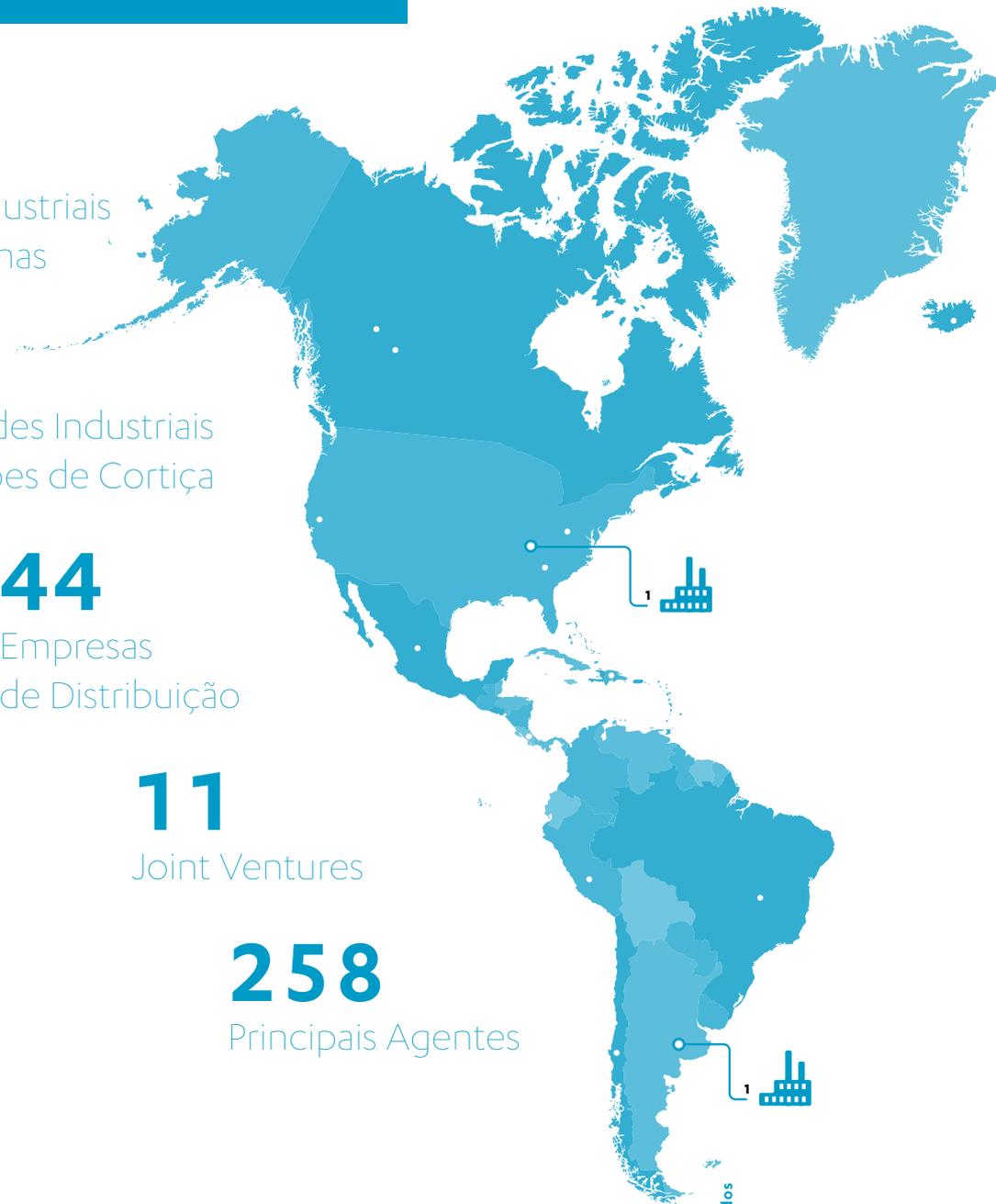
Empresas  
de Distribuição

11

Joint Ventures

258

Principais Agentes



Países	África do Sul	Alemanha	Angola	Arábia Saudita	Argélia	Argentina	Austrália	Áustria	Azerbaijão	Bélgica	Bósnia	Brasil	Bulgária	Cabo Verde	Canadá	Cazaquistão	Chile	China	Coreia do Sul	Costa Rica	Crimeia	Croácia	Dinamarca	Egito	Emirados Árabes Unidos	Escócia	Eslovénia	Espanha	Estónia	EUA	Filipinas	Finlândia	França	Geórgia
UI Matérias Primas					1																							3						
UI Soluções de Cortiça						1																					2		1					
Empresas de Distribuição	1	3				1	2	1					1				2	1					1				4		7				9	
Joint Ventures						1											2	1					1				1		1			1		
Principais Agentes	2	29	1	2			4	4	1	9	1	6	1	1	1	2		4	12	1	1	1	1	1	3	1	1	19	2	7	1	2	24	1

● Localização Geográfica



Unidades Industriais Matérias-Primas



Unidades Industriais Soluções de Cortiça



## 3.4.

# PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

### SKATE DE CORTIÇA DISTINGUIDO COM O JEC INNOVATION AWARD NA ÁSIA (2014)

Desenvolvido pela *Lavender* | *Archer Cork Skateboards* em parceria com a **Corticeira Amorim**, constitui uma evolução face aos skates tradicionais, proporcionando ao skater uma excelente plataforma, com redução assinalável ao nível da vibração, com comprovados benefícios técnicos e ambientais.



### HELIX VENCE 7º PRÉMIO INTERNACIONAL (2015)

Na edição de 2015 dos *Drinks Business Green Awards*, o sistema de packaging *Helix* foi distinguido com o prémio de *Best Green Launch*. Reconhecimento este que vem somar a vários prémios que *Helix* tem vindo a conquistar, desde o seu lançamento. Esta solução disruptiva tem sido alvo dos maiores elogios, sendo já descrita como “o conceito inovador de packaging do século XXI”.



### HYDROCORK RECEBE GREEN DOT AWARD NA ARCHIVEX 2015 (2015)

O *Green Dot Award – “New Green Product”*, na 16ª edição da *Archivex* (uma exposição internacional de arquitetura e design, que teve lugar na Malásia) foi atribuído à coleção de pavimentos *Hydrocork*, da *Wicanders*. De um total de 50 produtos nomeados para esta categoria, *Hydrocork* figurou entre os quatro vencedores, tendo recebido este “selo de qualidade verde”, que atesta a sua sustentabilidade.



### PAVIMENTO REVISILENT, CRIADO PELA REVIGRÉS EM PARCERIA COM A AMORIM CORK COMPOSITES, DISTINGUIDO COM O PRÉMIO INOVAÇÃO (2015)

A iniciativa é da responsabilidade da *Revista Anteprojectos* e do *Jornal Construir* e visa distinguir as empresas que desenvolvem soluções inovadoras vocacionadas para a construção.



### CORTICEIRA AMORIM RECEBE PRÉMIO DE BIOECONOMIA FLORESTAL (2015)

No decorrer da *IV Semana Florestal Mediterrânea*, que teve lugar em Barcelona, a *Corticeira Amorim* foi distinguida com o Prémio de *Bioeconomia Florestal*, um reconhecimento do seu papel na proteção e desenvolvimento da espécie florestal mais relevante desta área geográfica, o sobreiro. O prémio foi atribuído pelo *European Forest Institute* e pela *Generalitat da Catalunya*, com a colaboração das *Direções Gerais das Florestas da área do Mediterrâneo*.

### SUBPAVIMENTOS ACOUSTICORK COM CERTIFICAÇÃO FLOORSORE (2015)

Os subpavimentos de cortiça *AcoustiCork*, da *Amorim Cork Composites*, foram certificados pelo programa *FloorScore*. No total, 11 subpavimentos de cortiça receberam este selo de qualidade, que representa uma vantagem competitiva importante para projetos que têm *LEED* ou outros requisitos de sustentabilidade.

# 3.5.

## CADEIA DE FORNECEDORES

### Política de Compras

A **Corticeira Amorim** destaca-se pelo seu alinhamento em diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, o que garante o seu desenvolvimento sustentado. Assim, por forma a assegurar uma gestão efetiva dos aspetos ambientais e sociais orientada para a concretização dos objetivos estratégicos, as empresas do Grupo têm implementado políticas e sistemas de gestão mais adequados às suas atividades, conforme se pode verificar na sua Política de Compras.

Refletindo um conjunto de compromissos voluntários na área da ética e da responsabilidade económica, ambiental e social, a responsabilidade na cadeia de fornecedores dá preferência, sempre que possível, a fornecedores que providenciem matéria-prima segundo boas práticas de sustentabilidade – quer no que diz respeito à sua origem, quer nos processos de exploração.

Os principais fornecedores da **Corticeira Amorim** são os de matérias-primas (essencialmente cortiça) e de serviços de transporte. Relativamente às compras de cortiça, estas são realizadas maioritariamente em Portugal (nomeadamente na região do Alentejo) o que se reflete num positivo impacto económico, tanto a nível regional como nacional.

### Compras de cortiça (milhares de euros)

	2015
<b>Portugal</b>	148 752
<b>Norte de África</b>	12 981
<b>Outras origens</b>	41 338
<b>Total</b>	203 070

### CASO DE ESTUDO

Desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis – Biodiversidade

#### Contexto – Cortiça e Valor Ambiental

A exploração da cortiça não implica danos para as árvores, nem a necessidade de criação de infraestruturas no local, estimando-se que ao longo dos anos foram conservadas mais de 60 milhões de árvores no seu estado natural.

Portugal possui um ecossistema com uma riqueza de biodiversidade sem precedentes na Europa, que suporta um dos 35 hotspots mundiais de biodiversidade. É ainda de salientar o papel do sobreiro como barreira ao combate da desertificação, extremamente importante no Norte de África e no sul da Europa, incluindo Portugal.

### Desafio

1. Melhorar as áreas de montado que são geridas de forma deficitária. As técnicas de descortçamento, mobilização de solo e encabeçamento do gado, associados às doenças e pragas, criam condições para que as árvores entrem em declínio.
2. Combater o decréscimo de área florestal, que origina mais cheias, solos menos produtivos e maiores emissões de carbono, colocando ainda em risco as atividades económicas e sociais associadas, nomeadamente os postos de trabalho existentes nesta atividade.

### ABORDAGEM

#### Promover a Sustentabilidade na cadeia de valor

Adopção de boas práticas, através, por exemplo, da certificação de Sistemas de Gestão Florestal, contribui para a gestão sustentável dos montados e florestas de sobreiro. Estas boas práticas contribuirão para a criação de maior valor económico para os produtores florestais e, simultaneamente, diminuir os impactos ambientais negativos.

#### Iniciativas para uma maior sustentabilidade na cadeia de valor

Disponibilização de um serviço de aconselhamento técnico a produtores florestais, em matéria de gestão sustentável das áreas de sobreiro e da biodiversidade associada.

Programa de Intervenção Florestal, liderado pela **Corticeira Amorim**, que reúne entidades do Sistema Científico e produtores florestais com o intuito de reforçar a produtividade e qualidade das áreas florestais de sobreiro.





**04**

**Governo da  
Sociedade e  
Estratégia de  
Desenvolvimento  
Sustentável  
Ambiental**

Desde 1999, a **Corticeira Amorim** tem vindo a analisar o seu governo societário no que concerne às consideradas boas práticas, circunstâncias de atividade e desafios a que tem de dar resposta. Deste modo, tem vindo a implementar um conjunto de medidas que, globalmente, visam reforçar os sistemas internos de controlo e de fiscalização, ampliar a transparência, fomentar a participação dos acionistas na vida da Sociedade e garantir a criação sustentada de valor para os mesmos.

As boas práticas de governo societário são um pilar do Desenvolvimento Sustentável da **Corticeira Amorim**. O Relatório e Contas 2015 expõe de forma aprofundada a estrutura e práticas do governo societário, descrevendo-se no website [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com) as matérias consideradas relevantes ou complementares para o âmbito deste relatório, designadamente:

- ✦ a administração e fiscalização da Sociedade;
- ✦ a estrutura organizativa de suporte à gestão da Sustentabilidade Corporativa;
- ✦ a escuta e envolvimento de *Stakeholders*.



## 4.1.

### MODELO DE GOVERNO DA SOCIEDADE

#### ÓRGÃOS SOCIAIS

##### Administração e Fiscalização

A Sociedade adota o modelo de governação vulgarmente conhecido como «latino reforçado», que preconiza a separação entre os órgãos de administração e de fiscalização, bem como uma dupla fiscalização, composta por um conselho fiscal e por um revisor oficial de contas.

O Conselho de Administração considera que a adoção deste modelo permite a existência de um órgão de fiscalização com poderes efetivos e reforçados. Acresce que, sendo esta função atribuída a um órgão autónomo – o Conselho Fiscal, tal propicia um eficiente modelo de governo que divide as competências dos diferentes órgãos, evitando a atribuição da função fiscalizadora a um conjunto de membros do Conselho de Administração que é, por lei, um órgão colegial.

Tendo em consideração a especificidade da **Corticeira Amorim**, é convicção do Conselho de Administração que o modelo de governo adotado é adequado, na medida em que:

- ✦ Consubstancia uma estrutura de regras societárias e de boas práticas, propiciadoras, respetivamente, de maior transparência e de elevados níveis de profissionalismo e competência;
- ✦ Garante o alinhamento de interesses de toda a Organização, nomeadamente entre Acionistas, membros dos órgãos sociais, dirigentes e demais colaboradores da sociedade;
- ✦ Incentiva a participação dos Acionistas na vida da Sociedade;
- ✦ Fomenta a eficiência e a competitividade da **Corticeira Amorim**.

A utilização da metodologia do balanced scorecard, na **Corticeira Amorim** e nas suas Unidades de Negócio, potencia o alinhamento estratégico de toda a Organização. Neste sentido, compete ao Conselho de Administração da **Corticeira Amorim** a aprovação dos objetivos e iniciativas estratégicas ao nível da holding e de cada UN.

##### Conselho de Administração

**António Rios Amorim**

Presidente

**Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira**

Vice-Presidente

**Fernando José de Araújo dos Santos Almeida**

Vogal

**Cristina Rios de Amorim Baptista**

Vogal

**Luísa Alexandra Ramos Amorim**

Vogal

**Juan Ginesta Viñas**

Vogal

#### Mesa da Assembleia Geral

**Augusto Fernando Correia de Aguiar-Branco**

Presidente

**Rita Jorge Rocha e Silva**

Secretário

#### Conselho Fiscal

**Manuel Carvalho Fernandes**

Presidente

**Ana Paula Africano de Sousa e Silva**

Vogal

**Eugénio Luís Lopes Franco Ferreira**

Vogal

**Durval Ferreira Marques**

Suplente

#### Revisor Oficial de Contas

**Pricewaterhousecoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda**, representada por António Joaquim Brochado Correia (ROC) ou por José Pereira Alves (ROC) Efetivo

**Hermínio António Paulos Afonso (ROC)**

Suplente

### ESTRUTURA DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

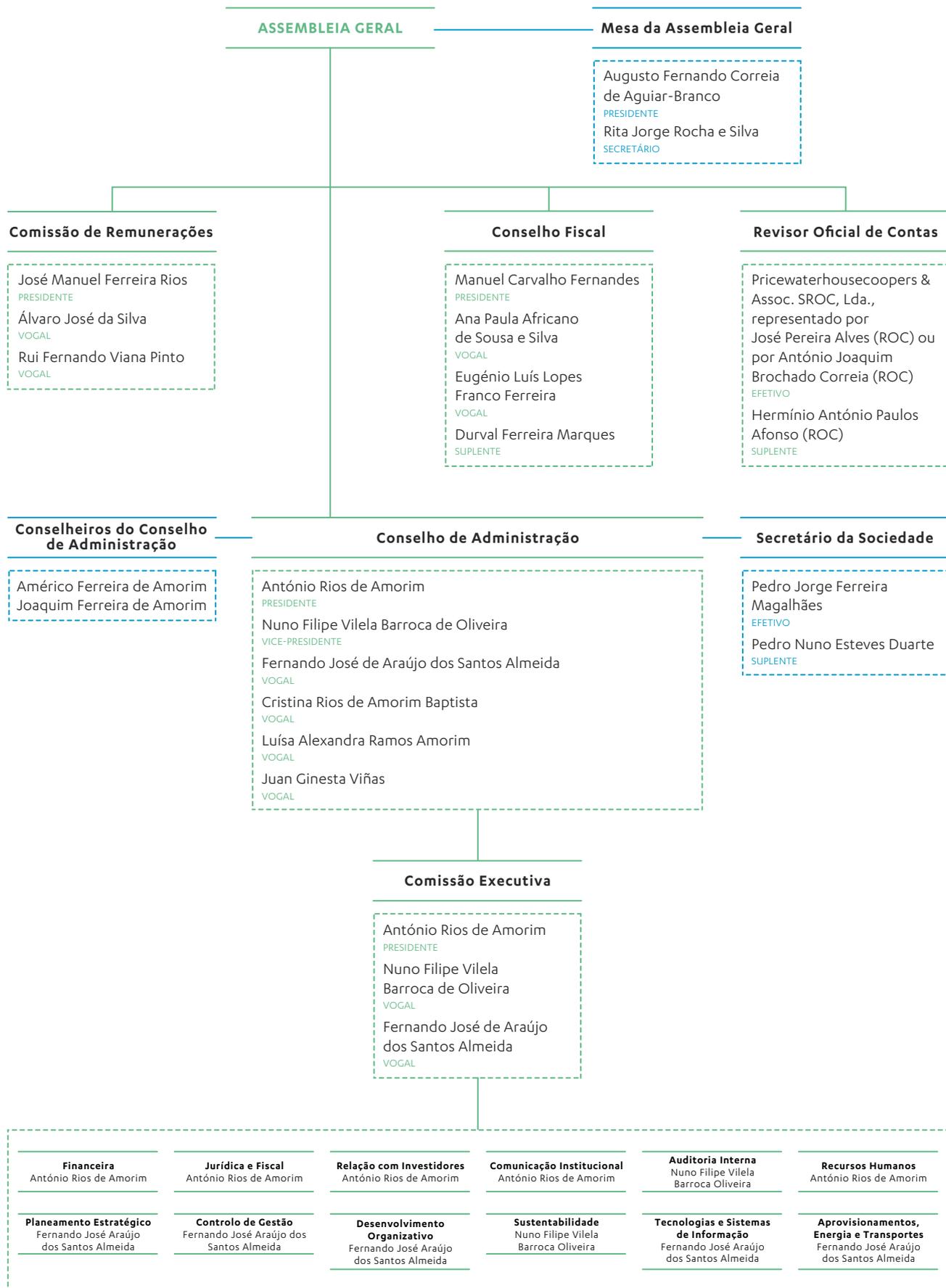
O sistema de gestão integrado da Sustentabilidade tem na sua base a missão e os valores da Corticeira (apresentados no capítulo 3. A Corticeira Amorim) preconizando:

- × **A interação com stakeholders:** A interação com *stakeholders*, nomeadamente, a auscultação destes é considerada fundamental para a validação das opções estratégicas e para a compreensão das expectativas dos *stakeholders* quanto às matérias a monitorizar e a comunicar pela Corticeira Amorim.

Apresenta-se no capítulo seguinte os resultados do último processo de auscultação de *stakeholders* promovido pela Corticeira Amorim, no ano de 2015, os quais poderão também ser analisados em: [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com)

- × **A Estratégia:** O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias. Da integração dos processos nas perspetivas estratégicas do *balanced scorecard* resulta o reforço das práticas de desenvolvimento sustentável, através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, conforme se apresenta em: [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com)
- × **As Operações:** Como o objetivo de sensibilizar os Colaboradores, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para assumirem comportamentos mais amigos do ambiente e envolver todos neste desafio, implementa iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos e monitorização regular do desempenho;
- × **Uma Estrutura de Suporte:** Uma estrutura organizativa possibilita a gestão e o alinhamento efetivo entre as políticas e as práticas de Desenvolvimento Sustentável. As Áreas de Suporte estão orientadas para o acompanhamento e coordenação da atividade das UN e das respetivas áreas funcionais, competindo aos membros da Comissão Executiva o respetivo acompanhamento, conforme ilustra o seguinte esquema (situação a 31 de dezembro de 2015).





## 4.2.

### ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

A **Corticeira Amorim** reconhece a importância de todos os seus *stakeholders* como elementos fundamentais para o prosseguimento das suas atividades, e para o sucesso alcançado pela empresa. A **Corticeira Amorim** considera, ainda, que todos os seus *stakeholders* são fundamentais no que respeita à validação das opções estratégicas pelo que a gestão da sustentabilidade da **Corticeira Amorim** tem em conta as preocupações e as expectativas dos seus principais *stakeholders* quanto às matérias a monitorizar e a comunicar pela **Corticeira Amorim**.

#### Os *stakeholders* da Corticeira Amorim

A identificação das principais partes interessadas da **Corticeira Amorim** foi feita com base em todos aqueles – pessoas ou instituições, que afetam e/ou podem ser afetados pelas atividades, produtos ou serviços de uma organização e o desempenho a ela associado.



#### Principais meios de comunicação com os *stakeholders*

A **Corticeira Amorim** procura gerir o envolvimento e a comunicação com os seus *stakeholders*, de forma a melhor compreender e responder às suas preocupações e expectativas. Para este efeito, utiliza um conjunto diferenciado de meios de comunicação com os seus *stakeholders*, sintetizado na tabela seguinte. A utilização destes meios de comunicação é sujeita a uma revisão regular.

<b>Acionistas e Investidores</b>	<b>Clientes</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Entidades Oficiais e Governamentais</b>
Assembleia Geral de Acionistas	Website	Website	Website
Reuniões do CA	Brochuras informativas	Intranet	Relatório & Contas (anual)
Website	Newsletter trimestral	Painéis informativos nas instalações das empresas	Relatório de Sustentabilidade
Relatório & Contas (anual)	Newsletter digital	Newsletter trimestral	Divulgação periódica de análise da evolução da atividade da Sociedade
Relatório de Sustentabilidade	Participação / Patrocínio em feiras e eventos setoriais	Princípios, Procedimentos e Políticas	Apoio a iniciativas/projetos
Informação de gestão	Programa de visitas dos departamentos comerciais	Encontros de Quadros	Grupos de trabalho
Divulgação periódica de análise da evolução da atividade da Sociedade	Visitas às instalações da Corticeira Amorim	Inquéritos de satisfação	
Atendimentos personalizados das solicitações de acionistas, e investidores	Inquéritos de satisfação de clientes	Sistema de Gestão da Performance	
Visitas às instalações da Corticeira Amorim	Protocolos de colaboração em matéria de I&D	Seminários e workshops diversos	
Newsletter trimestral	Relatório de Sustentabilidade	Organização de semanas temáticas e ações de sensibilização	
Newsletter digital		Divulgação periódica de análise da evolução da atividade da Sociedade	
<b>Fornecedores</b>	<b>Media</b>	<b>ONG &amp; Comunidade</b>	<b>Parceiros e Comunidade Civil</b>
Website	Website	Website	Website
Visitas às instalações da Corticeira Amorim	Press releases	Visitas às instalações da Corticeira Amorim	Protocolos de colaboração em matéria de I&D
Reuniões e contactos periódicos	Relatório & Contas (anual)	Iniciativas de envolvimento com a comunidade local	Publicação de artigos técnicos
Consulta para seleção e avaliação de fornecedores	Relatório de Sustentabilidade	Colaboração em iniciativas de defesa do montado de sobro e da qualidade ambiental	Visitas às instalações da Corticeira Amorim
Programas de sensibilização e de apoio técnico	Divulgação periódica de análise da evolução da atividade da Sociedade	Ações de educação ambiental	Reuniões periódicas
Relatório de Sustentabilidade	Programas personalizados para jornalistas (visitas e entrevistas)	Relatório de Sustentabilidade	Atendimentos personalizados das solicitações de parceiros & sociedade civil
			Relatório de Sustentabilidade

### Resultados da auscultação de stakeholders

Desde 2009, a **Corticeira Amorim** tem definido um processo de auscultação e envolvimento de Stakeholders, que lhe possibilita a identificação das principais temáticas de sustentabilidade a serem consideradas como prioridades futuras, bem como a conceção de uma estratégia de envolvimento com os mesmos.

A **Corticeira Amorim** concluiu, no ano de 2015, um processo de auscultação, cuja metodologia e principais resultados se apresentam em: [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com)

### Procedimentos utilizados e estrutura do questionário

A auscultação de stakeholders foi realizada entre fevereiro e abril de 2015 mediante a aplicação de um questionário, estruturado em três secções:

1. Visão de Sustentabilidade: visa aferir se os stakeholders consideram a **Corticeira Amorim** como sendo uma organização ativa em sustentabilidade apresentando uma visão clara das suas responsabilidades sociais, ambientais e económicas.
2. Temas Relevantes e Performance de Sustentabilidade: pretende identificar os 5 temas que os stakeholders consideram mais importantes, no âmbito da atividade da **Corticeira Amorim** e avaliar o nível de desempenho alcançado pela **Corticeira Amorim** no decorrer da sua atividade nestes temas, apresentando eventuais sugestões de melhoria.
3. Reporte de Sustentabilidade: visa identificar se os stakeholders tiveram conhecimento do último relato de sustentabilidade e identificar o tempo despendido à leitura do documento; assim como avaliar a satisfação com a informação disponibilizada, apresentando eventuais sugestões de melhoria.

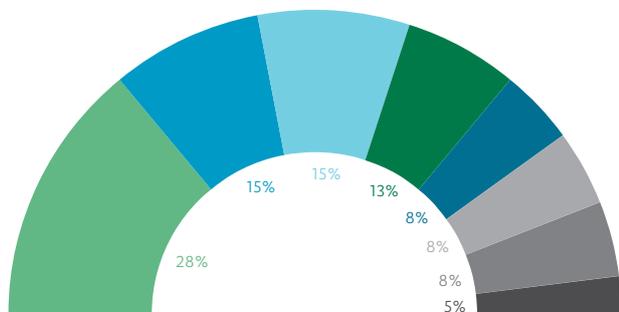
### Caracterização da amostra e taxa de resposta

Da amostra inicial de **47 stakeholders** selecionados, foram auscultados um total de 39, correspondendo a uma **taxa de resposta de 83%**.

### Distribuição da resposta por grupo de stakeholders

Das 39 respostas obtidas, 28% correspondem ao grupo Colaboradores, 15% aos grupos Clientes e Fornecedores e 13% ao grupo Parceiros & Sociedade Civil.

### Distribuição de resposta por grupo de stakeholder



### Principais conclusões do processo de auscultação

De seguida, apresentam-se as principais conclusões retiradas do processo de auscultação e, sempre que possível, a evolução registada face aos processos anteriormente efetuados (em 2015 e 2009).

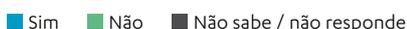
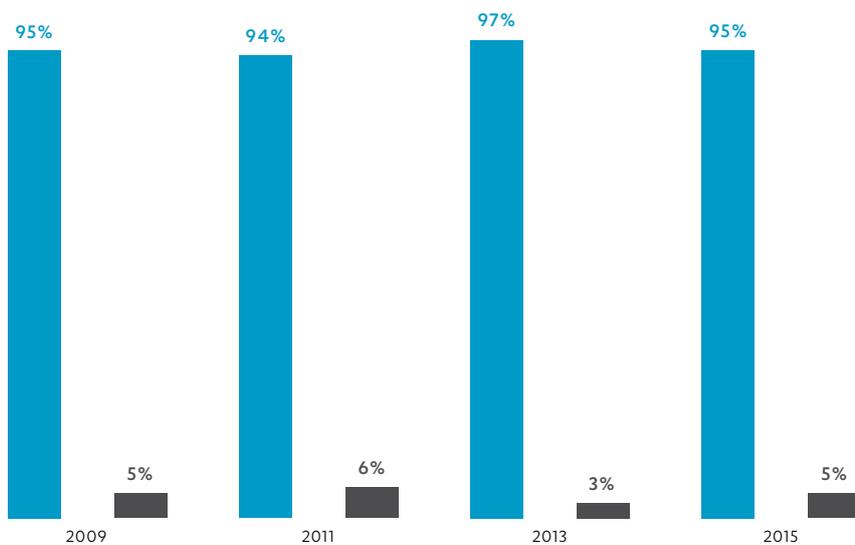
#### × Visão de sustentabilidade

A maioria da amostra (95%) auscultada considera que a **Corticeira Amorim** é uma organização ativa no âmbito das questões de sustentabilidade, apresentando uma visão clara das suas responsabilidades.

#### Questão colocada aos stakeholders:

*"Considera a Corticeira Amorim uma organização ativa no âmbito das questões de sustentabilidade, apresentando uma visão clara das suas responsabilidades económicas, ambientais e sociais?"*

### Evolução 2009-2015



✦ **Temas relevantes**

**Questão colocada aos stakeholders:**

*“Selecione e priorize apenas os 5 temas que considera mais importantes, no âmbito da atividade da Corticeira Amorim”*

**Top 5 – Nível de Importância (2015)**



**Top 5 – Nível de Importância (2013)**



No âmbito da atividade da **Corticeira Amorim**, o Top 5 inclui 4 temas do pilar económico e 1 tema do pilar social. A “Gestão responsável da cadeia de fornecedores” e a “Investigação, Desenvolvimento e Inovação” foram os temas cuja importância apresentou o aumento mais significativo, ao contrário da “Otimização do consumo de água” que registou uma quebra na importância atribuída.

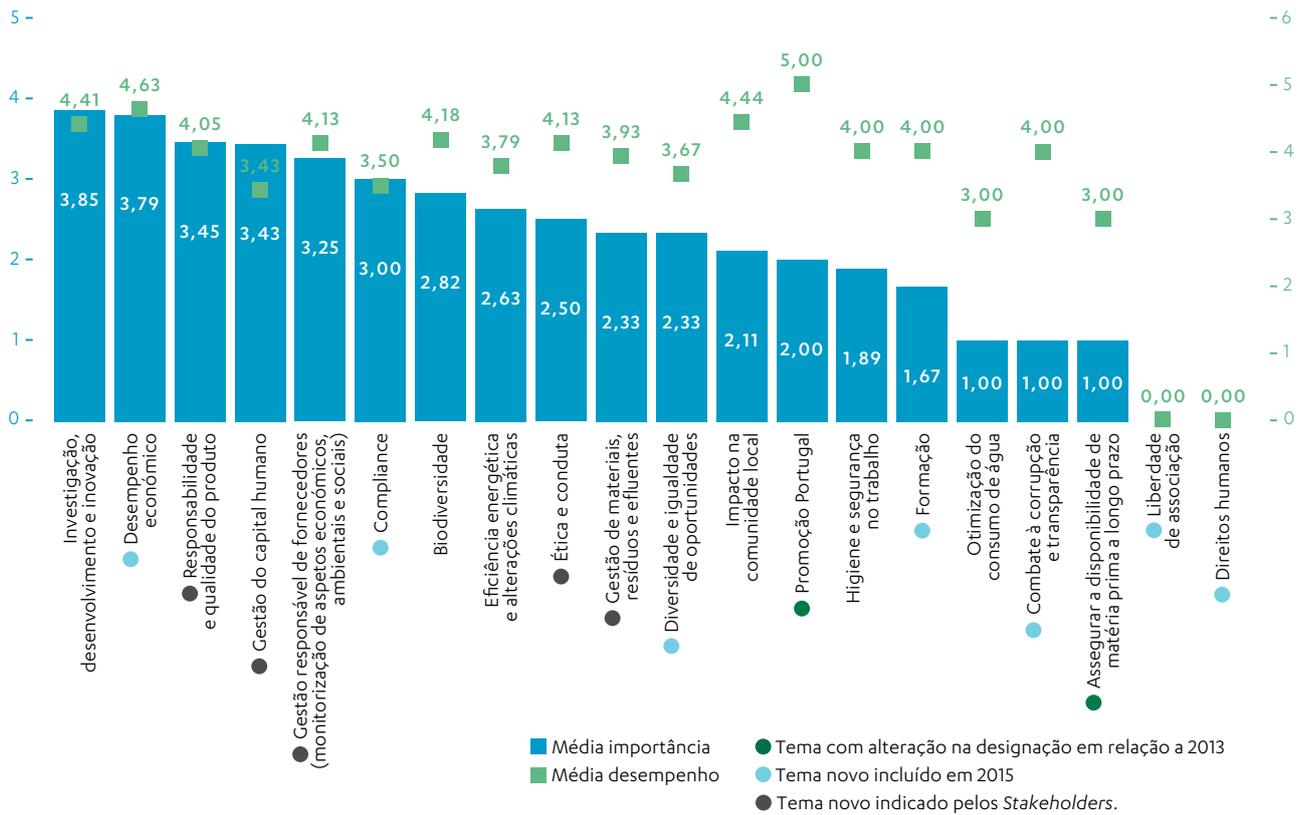
Ao comparar o Top 5 dos anos 2013 e 2015, os temas comuns selecionados como mais relevantes são: “Investigação, Desenvolvimento e Inovação”, “Responsabilidade e qualidade do produto” e “Gestão do Capital Humano”. O “Desempenho económico” e a “Gestão Responsável de fornecedores” são dois temas novos no top 5 em 2015.

✦ **Performance de sustentabilidade**

Questão colocada aos stakeholders: “Classifique os 5 temas que assinalou quanto ao nível de desempenho alcançado pela **Corticeira Amorim** no decorrer da sua atividade”

De um modo geral, a perceção dos stakeholders relativamente ao desempenho da Empresa, nos temas que consideram mais importantes, apresenta bons resultados. Todavia, existem oportunidades de melhoria nos temas “Gestão do Capital Humano”, “Compliance”, “Eficiência energética e alterações climáticas”, “Gestão de materiais, resíduos e efluentes” e “Diversidade e igualdade de oportunidades”.

## Nível de Importância vs Nível de Desempenho

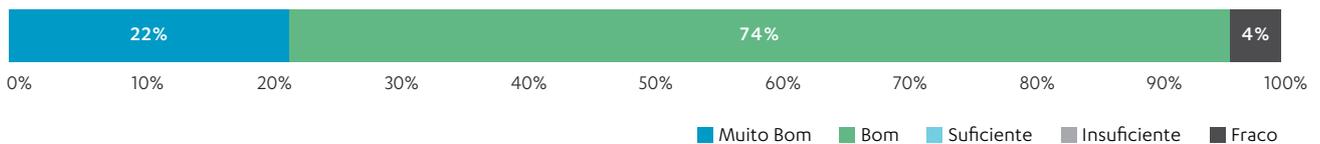


### × Reporte de sustentabilidade

#### Questão colocada aos stakeholders:

“Classifique a informação disponibilizada no Relatório de Sustentabilidade 2013”

Dos stakeholders auscultados, 96% considera muito boa ou boa a informação disponibilizada no Relatório de Sustentabilidade 2015, sendo que apenas 4% a considera suficiente. Comparativamente com resultados de anos anteriores assinala-se um aumento de stakeholders satisfeitos (10%), verificando-se um ligeiro decréscimo dos stakeholders não satisfeitos (2%).



# 4.3.

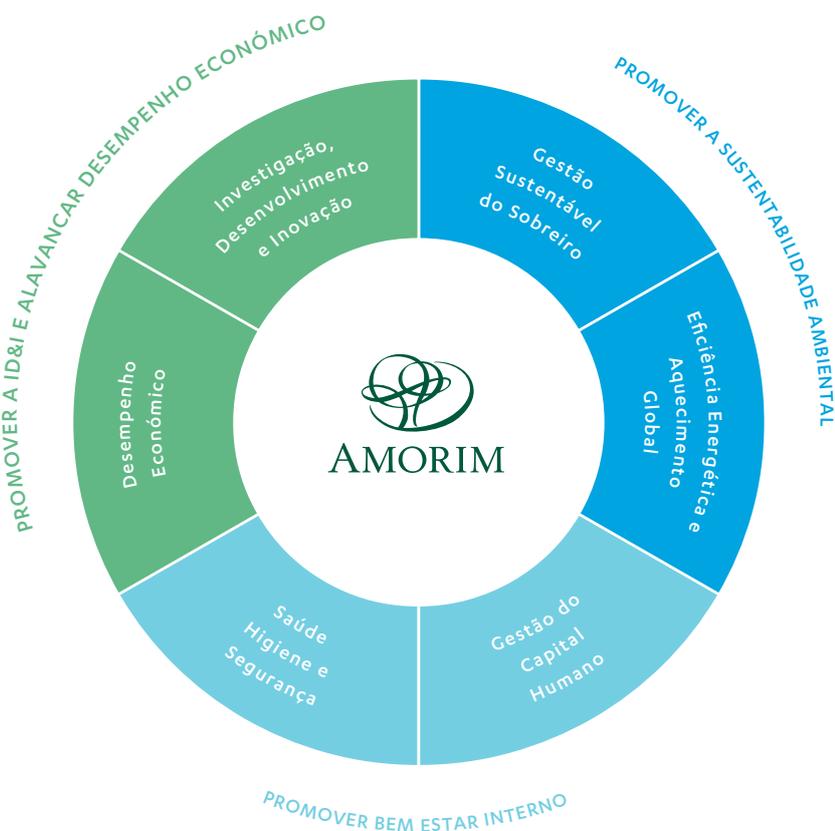
## ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### Prioridades de desenvolvimento sustentável

Uma estratégia de sustentabilidade eficaz identifica e demonstra as ligações chave entre iniciativas de sustentabilidade e os drivers de negócio, permitindo à gestão desenvolver um business case para gerar a sustentabilidade de forma a criar e preservar valor.

Com efeito, as prioridades estratégicas identificadas pela **Corticeira Amorim** consistem na materialização das preocupações económicas, ambientais e sociais, tendo em conta os resultados da auscultação de stakeholders, uma análise de benchmarking e o alinhamento com compromissos e políticas internas.

Porém, considera-se adequado não proceder no presente relatório à definição concreta de objetivos e metas para os anos seguintes.





CORK SHOE, DE JASPER MORRISON PARA O PROJETO METAMORPHOSIS





**05**

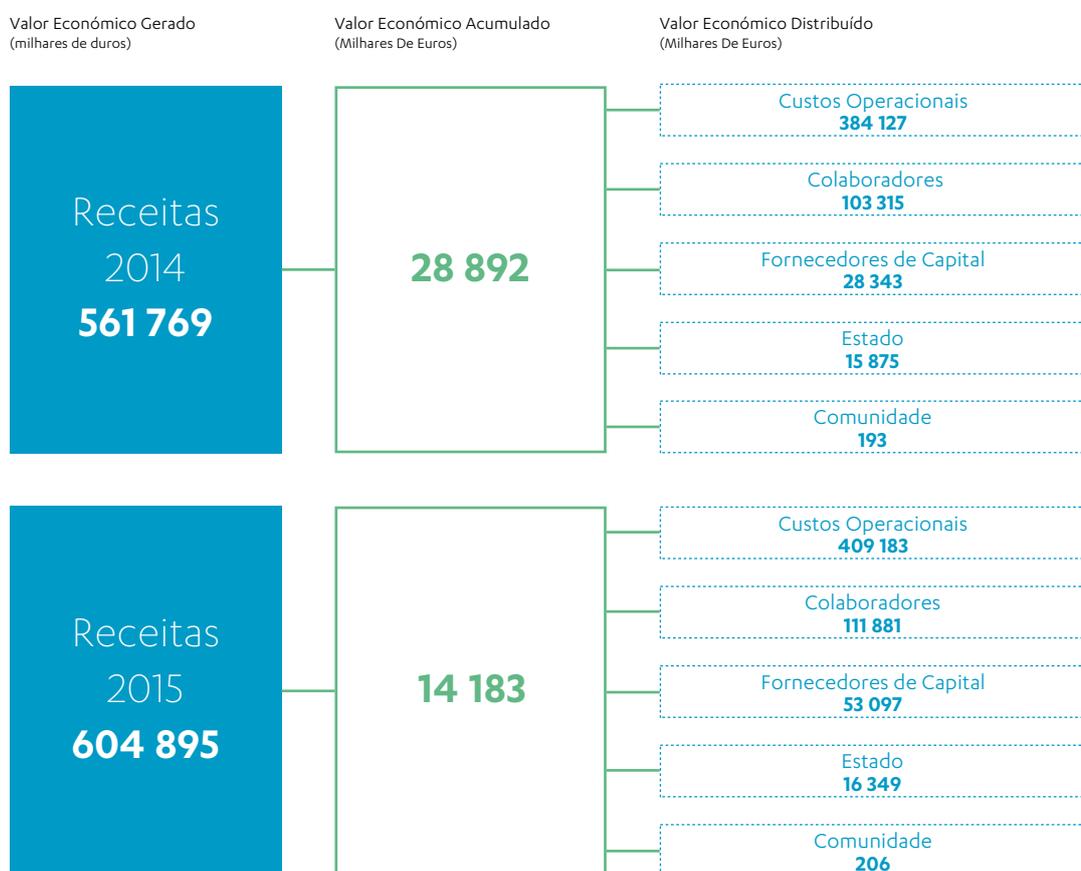
**Promover  
o Id&i e  
Alavancar o  
Desempenho  
Económico**

# 5.1.

## DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2014, a **Corticeira Amorim** gerou um valor económico de 561 769 milhares de euros, tendo 532 787 milhares de euros sido distribuídos pelos vários *stakeholders*.

Já em 2015 gerou um valor económico de 604 895 milhares de euros e distribuiu 590 712 milhares de euros pelos vários *stakeholders*.



De realçar que a **Corticeira Amorim** contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável, para os regimes locais de segurança social que abrangem a totalidade dos seus Colaboradores – tendo este montante ascendido a 16 968 milhares de euros no exercício de 2015.

Em 2015, e à semelhança do que tem vindo a ser feito nos anos anteriores, a **Corticeira Amorim** doou materiais a escolas e organizações de caridade num montante total de 8 568 euros.

### 5.1.1. INCENTIVOS FINANCEIROS

Focada em potenciar, de forma contínua, o desenvolvimento de novas soluções de cortiça, de grande valor acrescentado, a **Corticeira Amorim** recebeu cerca de 0,9 milhões de euros, em 2015, destinados sobretudo ao apoio de projetos de ID&I.

## 5.2.

# INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO

A Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) é assumida, nos diversos segmentos de atividade da **Corticeira Amorim**, como um pilar estratégico de desenvolvimento do negócio e criação de valor. Com um foco absoluto no progresso, a empresa aprofunda conhecimentos que potenciam a otimização de processos e tecnologias resultantes na conceção de novos produtos. Atualmente, a I&D+I representa um investimento médio anual superior a sete milhões de euros e muitos mais em tecnologia de última geração e processos de produção exclusivos.

Neste contexto, a empresa assume uma Política de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), orientada pelos seguintes princípios:

- ✦ **Desenvolver novos produtos** e mercados para a cortiça;
- ✦ Procurar **novas soluções tecnológicas**, a nível de produto e de processos, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades;
- ✦ Reforçar a **notoriedade** das suas **marcas** com **evolução constante** da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- ✦ Promover uma **cultura de inovação**, através de um ambiente propício à **criatividade**, **espírito crítico** e de **iniciativa** dos seus colaboradores, fomentando o trabalho em equipa e entreadajuda transversal;
- ✦ Criar um ambiente de **incentivo à ousadia**, assumindo o **risco** e o **insucesso** como uma componente do processo de inovação;
- ✦ **Valorizar** práticas inovadoras;
- ✦ Providenciar **formação contínua** dos Colaboradores no sentido da sua realização profissional e pessoal;
- ✦ Facilitar a **comunicação**, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de **informação**;

Com o intuito de promover a investigação e o desenvolvimento autónomo de produtos, todas as UN da **Corticeira Amorim** possuem competências próprias de I&D+I.

### Matérias Primas

#### *Onde tudo começa...*

Através do Programa de Intervenção Florestal, visa reforçar a produtividade e qualidade das áreas florestais de sobreiro. Por outro lado, o departamento de I&D da UN Matérias-Primas, estuda e desenvolve novos processos para reforço da qualidade e competitividade de produtos dos seus clientes (ou seja, as restantes UN da **Corticeira Amorim**).

### Rolhas

#### *Paixão pelo Vinho...*

O departamento de I&D+I da UN Rolhas tem centrado o seu foco no aumento do conhecimento da interação da rolha com o vinho, inovação de produto e consequente melhoria de qualidade das rolhas.

### Revestimentos

#### *Liderança em Inovação...*

No caso da Amorim Revestimentos, o significativo investimento em I&D tem resultado em novas soluções tecnológicas e num pioneirismo destacado em termos de desenvolvimento de coleções e visuais.

### Aglomerados Compósitos

#### *Referência Universal...*

A UN Aglomerados Compósitos é um caso de sucesso quando se trata de reforçar as potencialidades da cortiça. Da estratégia de aliar a I&D a processos de engenharia altamente qualificados nascem novos produtos e novas aplicações para materiais compostos à base de cortiça.

### Isolamentos

#### *Inovação em nome do ambiente...*

O trabalho de I&D+I da UN Isolamentos tem por base o desafio da criação de produtos amigos do ambiente, produzidos industrialmente sem recurso a aditivos e com reduzido consumo energético.





Adicionalmente, a empresa dispõe ainda de uma estrutura transversal decisiva, a Amorim Cork Research – que centraliza competências em áreas chave para a investigação no desenvolvimento de produtos e processos numa abordagem transversal às várias UN.

A materialização desta estratégia é realizada também através do Programa CORK.IN – que envolve todos os trabalhadores no importante objetivo de geração de ideias e propostas de soluções inovadoras, que revertem em mais-valias para o negócio e promovem uma cultura organizacional orientada para a Inovação e para a criação de valor. Nesse sentido, o programa CORK.IN visa impulsionar quatro tipos de Inovação:

- × **Inovação do produto:** introdução no mercado de novos ou significativamente melhorados, produtos ou serviços;
- × **Inovação do processo:** implementação de novos ou significativamente melhorados processos de produção ou logística de bens ou serviços;
- × **Inovação organizacional:** implementação de novos métodos organizacionais na prática do negócio, organização do trabalho e/ou relações externas;
- × **Inovação de marketing:** implementação de novos métodos de marketing, envolvendo melhorias significativas no *design* do produto ou embalagem, preço, distribuição e promoção.

Com o propósito de garantir a proteção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados, assim como construir um portfólio alargado de patentes, nos últimos anos a **Corticeira Amorim** submeteu pedidos para mais de 40 novas patentes.

#### 5.2.1. MATÉRIAS-PRIMAS

Com o objetivo de contribuir para a vitalidade do montado de sobreiro e de assegurar a qualidade dos produtos dele derivados, o Programa de Intervenção Florestal da **Corticeira Amorim** desenvolve diversos estudos e implementa projetos pioneiros, em estreita colaboração com grupos de investigação internos e externos, entre os quais reputadas universidades e institutos ligados à agronomia e à fileira florestal, na área da plantação do sobreiro e do controlo das pragas e doenças associadas a esta árvore.

##### Iniciativas de I&D em 2014 e 2015:

Ao longo de 2014 e 2015, a UN Matérias-Primas prosseguiu com os seus projetos de resolução dos problemas sensoriais da cortiça e o conhecimento e modernização de práticas *subericolas*. Com base em estudos desenvolvidos por esta UN foram alterados os processos e efetuados investimentos que permitissem assegurar a melhoria qualitativa e sensorial dos produtos, nomeadamente:

- × O investimento efetuado na cobertura da cortiça armazenada em estaleiro;
- × Utilização de processos inovadores de lavagem de discos de cortiça;
- × Novos processos de descontaminação de cortiça;
- × Implementação de modelos de planeamento mais rigorosos que permitem minimizar problemas a jusante.

No que concerne à investigação florestal, desenrolaram-se vários projetos que pretendem descobrir, avaliar e implementar as melhores práticas, desde a plantação do sobreiro até às várias extrações de cortiça. Para tal, foram efetuadas várias plantações, utilizando diferentes métodos, como seja o uso de fertilizantes, a rega gota-a-gota ou polímeros de retenção de água.

## 5.2.2. ROLHAS

O departamento de I&D+I da UN Rolhas tem centrado o seu foco no aumento do conhecimento da interação da rolha com o vinho, inovação de produto e consequente melhoria de qualidade das rolhas.

A partir da investigação e desenvolvimento, uma maior e melhor compreensão das propriedades da cortiça e da sua eficiência na vedação de vinhos é conseguida.

Aliado a todo este trabalho de investigação, na **Corticeira Amorim** a preocupação com a alimentaridade dos produtos que a UN disponibiliza é uma constante, pelo que se realizaram inúmeras análises ao longo do ano para o controle dos compostos migrantes quer das rolhas quer dos componentes que são adicionados nas formulações. Nesse sentido, a **Corticeira Amorim** dispõe de equipamentos de alta precisão que fazem o controlo de qualidade das rolhas no plano molecular, através de um minucioso sistema de análise por cromatografia gasosa (GC – Gas Chromatography). Os resultados obtidos garantem a consistência na qualidade dos produtos para contato alimentar em conformidade com as regulamentações europeias e americanas.

### Iniciativas de I&D em 2014 e 2015:

Ao longo de 2014 e de 2015, na UN Rolhas a I&D desenvolveu-se em torno de três áreas de intervenção: inovação do produto e processo, aumento do conhecimento da interação das rolhas com o vinho e a melhoria da qualidade das rolhas produzidas.

#### × Inovação do produto e processo

- Lançamento da rolha Helix em parceria com a Owens Illinois (Helix é a primeira solução de packaging de vinho que dispensa o recurso ao tradicional saca-rolhas. Pois, ao juntar uma rolha com um design ergonómico e uma garrafa de vidro com uma rosca interior no gargalo, é de fácil abertura);

#### Ervideira, Corticeira Amorim e El Corte Inglés juntos no lançamento mundial de helix (2014)

O inovador *packaging* de vinho que permite que, a partir do binómio vidro/rolha de cortiça, se introduza o conceito de abertura fácil.

#### Helix conquista produtores mundiais de vinho (2015)

Desenvolvido para os vinhos tranquilos popular premium e de rápida rotação, Helix tem ainda a mais-valia de uma fácil implementação nas linhas de produção estando a conquistar prestigiadas caves, um pouco por todo o mundo – Espanha, Alemanha, Áustria, Itália e França já implementam o conceito

inovador de packaging desenvolvido pela **Corticeira Amorim** e pela O-I.

- Término do projeto de SVE (Sistema de verificação de estanquicidade) – projeto este que contribuiu de forma significativa para a melhoria da qualidade das rolhas naturais no mercado;
- Instalação de equipamentos para a escolha eletrónica de rolhas, usando novas tecnologias com câmaras de 2D e 3D, estando em curso a sua otimização;
- Otimização da nova lavagem das rolhas naturais, que permite uma muito mais eficaz uniformização da cor, melhoria da performance capilar e melhor controlo do processo. Por consequência, esta lavagem foi implementada em todas as unidades industriais de fabrico de rolhas naturais da UN Rolhas – estando a ser utilizada nas rolhas em comercialização;
- Avanço na deteção de TCA (Tricloroanisol) rolha a rolha – através do desenvolvimento de métodos capazes de analisarem cada rolha natural em tempo muito reduzido e, por isso, passíveis de serem aplicados em produção. Integrado neste projeto, foi ainda desenvolvido um equipamento para analisar rolhas para champanhe, que estará em testes em 2016;

- Término da investigação que levou ao desenvolvimento de um novo método para extração de TCA nos granulados usados nos corpos destas rolhas;

#### × Conhecimento da interação das rolhas com o vinho

- Em colaboração com uma universidade portuguesa, foram desenvolvidas investigações que levaram à identificação dos compostos que migram da cortiça para o vinho, a sua cinética de migração e ainda as reações que alguns destes compostos fazem com os principais compostos do vinho. Os estudos comparativos entre rolhas de cortiça e vedantes alternativos e ainda soluções diferentes de embalagem foram clarividentes quanto às vantagens da rolha de cortiça em relação aos vedantes de plástico e às soluções de *bag in a box*.

#### × Melhoria da qualidade das rolhas produzidas

- Foram realizados esforços significativos de implementação consistente das melhores práticas e técnicas



ao nível do processo produtivo de forma a garantir, nas rolhas *Neutrocork Premium*, um nível de TCA indetetável, alinhado com as mais exigentes expectativas dos clientes. Também as rolhas *TwinTop* foram alvo de progressos significativos, com o desenvolvimento de novas formulações e sua aprovação.

#### Rolha de cortiça Top Series® eleita para brandy KVV NEXUS (2015)

*Red Baltic Amber* foi a rolha de cortiça (concebida para o segmento *Premium*) da marca de rolhas capsuladas da **Corticeira Amorim, Top Series®**, para o *packaging* do um brandy velho, de 30 anos – *KVV Nexus*. Apresenta uma cor vermelha e uma forma esférica, com um formato apelativo e sedutor, que evoca um botão em vias de ser pressionado.

#### Rolha de cortiça em exposição no Design Museum, em Londres (2014)

Sob a curadoria dos internacionalmente aclamados *designers* Edward Barber e Jay Osgerby, a exposição *In the Making* apresenta 24 objetos semi-manufaturados e coloca neste conceituado palco a estética do objeto inacabado. A rolha é apresentada através de um traço de cortiça semitransformado, uma opção que evidencia a singularidade do processo de transformação desta matéria-prima natural.

No intuito de conhecer a performance dos produtos face à de produtos concorrentes, a UN participou em vários ensaios comparativos entre vedantes. De uma forma geral, a eficácia da vedação bem como a equilibrada evolução dos vinhos foi sempre garantida com as rolhas de cortiça. Os resultados de algumas destas comparações foram publicados em revistas científicas.

A contrafação dos vinhos e das bebidas espirituosas é uma preocupação constante principalmente nos produtos com maior valor acrescentado. A UN Rolhas desenvolveu trabalhos com vista à resolução deste problema, tendo em 2015 registado uma patente relativa a um sistema de deteção de violação da embalagem para rolhas com cápsula. Ainda na área dos sistemas anticontrafação, prosseguiram projetos com vista à resolução deste problema em rolhas para vinho.



### 5.2.3. REVESTIMENTOS

A UN Revestimentos tem aplicado o seu investimento de I&D em prole de novas soluções de pavimentos que, tirando partido de uma tecnologia de produção exclusiva, possibilitam uma maior penetração nos diferentes mercados, como se pode comprovar com a gama *Hydrocork*, lançada no início de 2015.

Ao conjugar pela primeira vez um conjunto de benefícios, como a fina espessura, a facilidade de aplicação, as mais-valias típicas de um pavimento de cortiça, mas principalmente uma total garantia de resistência à água, com *Hydrocork* é possível estender o campo de utilização de um piso de cortiça a todas as divisões de uma casa, marcando definitivamente um ponto de viragem nesta indústria.

O foco da I&D está igualmente direcionado para a identificação de processos que permitam a recomendação dos pavimentos de cortiça para áreas de muito alto tráfego, quer seja através do desenvolvimento contínuo de novos vernizes, da incorporação de outros materiais ou da combinação de produtos naturais.

#### Novo Centro de Inovação Colaborativa e Investigação Aplicada

O novo Centro de Inovação Colaborativa e Investigação Aplicada, concebido pelo gabinete de arquitetura Barbosa & Guimarães – a partir de um edifício industrial previamente existente – foi inaugurado em 2015. Esta é uma nova plataforma que surge do reforço da aposta da empresa no seu core business, a cortiça, e vai de encontro à missão da Amorim Revestimentos de “*Ser um player global no mercado de pavimentos e revestimentos, usando o Corktech como elemento diferenciador.*”

#### Iniciativas de I&D em 2014 e 2015:

Nos anos 2014 e 2015, as novidades introduzidas no mercado pela UN Revestimentos, permitiram reforçar o seu posicionamento em matéria de inovação de produto. As novas soluções, para além de tornarem a oferta mais abrangente e mais eficiente, permitem ainda o crescimento em alguns segmentos de mercado bem como a entrada em novos segmentos, nomeadamente:

- ✦ Renovação da gama **Corkcomfort Glue Down**, quer em visuais quer em dimensões. A disponibilização de diferentes dimensões, combináveis entre si, permite ao utilizador criar um chão completamente personalizado;
- ✦ Apresentação do **Woodcomfort Upgrade**, visando a substituição do acabamento ECO HPS, por um acabamento de verniz de elevada resistência ao desgaste e estabilidade no que diz respeito a humidades baixas e temperaturas elevadas;

#### Amorim Revestimentos integra solução livre de ftalatos para superfícies de tráfego intenso (2014)

Esta evolução garante a substituição dos ftalatos – uma substância presente nos plastificantes, que poderá ser considerada prejudicial para a saúde – em toda a gama HPS (*High Performance Surface*) e apresenta ainda benefícios ao nível do ar interior, assegurando em simultâneo as características originais da solução, tais como flexibilidade, transparência e durabilidade.

- ✦ Desenvolvimento e apresentação das coleções **Fashionable, Tweedy Saw Cut, Tweedy Wood e Sophisticated**;
- ✦ Apresentação da **Corktech** a tecnologia que diferencia os revestimentos de cortiça **Wicanders** e que destaca de forma tangível os benefícios das suas coleções: superior desempenho térmico e acústico, maior conforto e bem-estar e maior resistência ao impacto. A base do desempenho assenta numa estrutura de múltiplas camadas, que integra dois subpavimentos de cortiça.

- ✦ Atualização da gama **Wicanders ArtComfort**, com a introdução de novos visuais de madeira e pedras, alinhados com novas tendências de cores e texturas – a *Reclaimed [Visuals with a story to tell]* – é a nova gama Artcomfort inteiramente concebida a partir de visuais de madeiras e pedras previamente usadas;
- ✦ Apresentação da nova solução técnica **Authentica** que se apresenta como verdadeiramente revolucionária no segmento de pavimentos vinílicos: a sua inovadora nova composição representa uma mudança de paradigma neste tipo de pavimentos. No total, e dada a incorporação de um novo aglomerado de cortiça de 2,7 mm, o núcleo do pavimento passa a contemplar 4mm de espessura deste material natural, tornando-se assim a opção mais ecológica de todas as soluções deste tipo existentes no mercado.
- ✦ Aplicação de pavimentos da linha **Wicanders Corkcomfort**, que privilegia, além do conforto, o visual típico da cortiça, em vários locais de referência

#### [Pavimento de cortiça Wicanders na K Art Gallery em Nova Iorque \(2015\)](#)

A renovação do espaço da *K Art Gallery*, que assume agora a forma de um cubo branco aberto contemplou a instalação do piso *Originals Dawn*, da coleção *Corkcomfort*, que se distingue pelo visual natural e genuíno da cortiça natural.

#### [Pavimento de cortiça em destaque no museu de arte contemporânea de Bordéus \(2015\)](#)

Ocupando uma área de 1500 m<sup>2</sup>, o mosaico de cortiça ocupou a totalidade do piso da Nave Central do CAPC e foi desenvolvido a partir da gama *Wicanders Corkcomfort*. A inovação, introduzida neste espaço por Leonor Antunes, assenta na sua conjugação de cortiça com elementos de metal, criando assim uma ligação imediata com as esculturas suspensas que povoam a exposição, desenvolvidas no mesmo material.

#### [Biblioteca Monte de Pedra \(2015\)](#)

A biblioteca do município do Crato, veio ocupar o lugar do antigo estabelecimento prisional. Na adaptação deste edifício, foram aplicados pavimentos *Wicanders*, da gama *Corkcomfort*, que conferem ao espaço isolamento acústico e um ambiente aprazível para a cultura e o lazer.

- ✦ Lançamento das novas coleções da gama *Corkcomfort*, da *Wicanders*: **Skin**, **Cracle** e **Volcano**. Obtidas a partir de uma técnica de produção que combina cores e decorativos naturais da cortiça com um processo de serigrafia, resultam de uma inspiração na natureza e remetem para os elementos que dela fazem parte.
- ✦ Apresentação da coleção **Novel Symmetries** da *Wicanders*, desenvolvida pelo conceituado designer italiano Antonio Bullo. A *Novel Symmetries*, transporta, assim, para os pavimentos de cortiça as principais tendências atuais do design de interiores.
- ✦ Apresentação ao mercado, após dois anos de investigação e desenvolvimento, do **Hydrocork** – que com o seu nível ímpar de resistência à água, promete marcar um ponto de viragem nos pavimentos de cortiça.

#### [Amorim Revestimentos apresenta novidades na BAU 2015 \(2015\)](#)

Na edição 2015, a BAU recebeu 210 mil visitantes, oriundos de cerca de 150 países. As novidades apresentadas pela Amorim Revestimentos passaram pela nova linha *Hydrocork*, e também por importantes inovações nas coleções *Corkcomfort* e *Artcomfort*, da *Wicanders*.

Na gama *Corkcomfort*, foram lançados 22 novos visuais distintos e completamente disruptivos. Na gama *Artcomfort* foram divulgados 10 novos visuais, baseados na representação artística de padrões de madeira, seguindo as tendências etnográficas que se experienciam na decoração de interiores.

#### [Corticeira Amorim Revestimentos na Tektónica \(2015\)](#)

A participação da Amorim Revestimentos foi feita através do cliente *Leiria Gosimat*, que promoveu a nova coleção *Hydrocork*, da *Wicanders*, que reúne pela primeira vez num pavimento flutuante a reduzida espessura, a resistência à água e as características da cortiça.

- ✦ Apresentação da gama *Wicanders*, em diferentes eventos da especialidade evidencia excelência;

#### [Wicanders na Eco-Products Exhibition no Japão \(2015\)](#)

Tóquio foi o local da 16ª edição da *Eco-Products Exhibition*. Local esse que foi o palco promocional



da gama de pavimentos da *Wicanders*, no mercado nipónico. Através de uma parceria com o ateliê japonês de arquitetura e *design*, Machida Hiroko Academy foi possível concretizar a participação neste evento.

#### Tile Africa apresenta pavimentos *Wicanders* (2015)

A *Tile Africa Commercial* apresentou os pavimentos de cortiça da *Wicanders* na exposição *Decorex*, o mais conceituado evento de *design* e decoração do continente africano, que reuniu cerca de 56 mil visitantes, em Joanesburgo.

#### *Wicanders* no showroom da *Teknor* (2015)

As soluções *Wicanders* estiveram em destaque no showroom da *Teknor*, a empresa responsável pela distribuição da marca no mercado turco, que, de forma inovadora, demonstrou num espaço de 1 000 m<sup>2</sup>, diversas aplicações da cortiça para o *design* de interiores, indo para além de uma simples exposição de revestimentos de paredes e pavimentos.

✦ Gama ***Pearl Oak Floating***, da gama *Wicanders*, selecionada para pavimentos de espaços desportivos de referência;

- O centro ergonómico do Estádio Olímpico de Atenas foi remodelado e para renovação do espaço, foi selecionada a coleção *Pearl Oak Floating*, da gama *Vynilcomfort*, da *Wicanders*.
- O Hotel NH Budapeste instalou, na sua sala de fitness um pavimento flutuante *Pearl Oak*, da *Wicanders*, uma solução ideal para espaços

✦ *Wicanders* selecionada para integrar diversos espaços de referência a nível internacional.

#### Obra de Kengo Kuma com pavimento *Wicanders* (2015)

O pavimento *Wicanders* é um dos principais elementos utilizado por Kengo Kuma para a construção do Towada Community Plaza, no Japão. Segundo Kengo Kuma, “a suavidade da cortiça, que pode resolver muitos problemas da sociedade e, simultaneamente, gerar novas oportunidades para a arquitetura e *design*”.

#### Aplicação de pavimentos *Wicanders* e outras soluções de cortiça da **Corticeira Amorim** no interior da sala Ogival (2015)

Este é um espaço de visitas e prova de Vinhos da ViniPortugal, vocacionado para turistas nacionais e internacionais, reestruturado pelo *designer* Eduardo Aires. Numa analogia à forte ligação entre a cortiça e o vinho, foram aplicados pavimentos *Wicanders* e outras soluções de cortiça da **Corticeira Amorim**.

Em 2015 foram ainda iniciados outros projetos com o objetivo de preparar a gama de futuro da UN Revestimentos. O sucesso obtido com o lançamento do *Hydrocork PressFit* impulsiona o desenvolvimento de outras soluções também resistentes à água bem como a exploração do encaixe *PressFit* em novas soluções técnicas. Em termos de visuais de cortiça foi iniciado o desenvolvimento de visuais completamente inovadores, quer em termos de *design* quer em termos de tecnologias, sendo fundamental neste processo as parcerias com fornecedores e o desenvolvimento das competências, quer da equipa de I&D quer da produção.





#### 5.2.4. AGLOMERADOS COMPÓSITOS

A estratégia de aliar a Investigação e Desenvolvimento a processos de engenharia altamente qualificados tornam a UN Aglomerados Compósitos num caso de sucesso, onde nascem novos produtos e novas aplicações para materiais compostos à base de cortiça.

Durante o ano de 2015, foi implementado um sistema de gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, procedendo-se à reestruturação organizativa desta área, reforçando-se as competências técnicas para fazer face ao crescimento do negócio a nível global.

A focalização estratégica dos projetos de Inovação resultou na criação de novos conceitos de negócio para os diversos grupos de segmento de mercado e diferentes geografias, destacando-se:

##### a) Construção:

- × Criação de conceitos de núcleos de pisos disruptivos que integram biocompósitos e plástico reciclado, sem PVC, projeto em avançada fase de desenvolvimento;
- × Gama de *underlays* com funcionalidades novas e à base de compósitos com cortiça;
- × Novas soluções de substratos naturais integrados com granulado de cortiça, com novas funcionalidades, para aplicação no mercado dos campos de relva sintética, que permitirão alargar as gamas atuais com elevada penetração no mercado Europeu e Norte-americano;
- × Projeto **QUICKBUILD** – tendo em vista o desenvolvimento de uma solução construtiva modular inovadora, de elevada qualidade, com credenciais sustentáveis, rapidez de instalação e baixo custo;
- × Novo produto na área do subpavimento com aprovação pelo DIBt (Deutsche Institut für Bautechnik).

##### b) Indústria:

- × Desenvolvimento da tecnologia de extrusão de cortiça com borracha nitrílica, para vir a reforçar as gamas de produto de controlo de vibrações e selagem com a introdução de produtos tridimensionais;

- × Aplicação de um novo compósito de cortiça para aplicação na indústria dos biossensores;

- × Desenvolvimento de escudos térmicos e acústicos para os sistemas de exaustão no setor automóvel, substituindo telas de espuma e fibras sintéticas;

##### c) Retail:

- × Desenvolvimento de novas fórmulas de aglomerados de cortiça para aplicações com contato direto e indireto com alimentos, de forma a suportar o crescimento de quota de mercado em distribuidores e retalhistas de relevo no panorama internacional;

##### d) Transportes.

- × Projeto **E-TOILET** – visa o desenvolvimento de um módulo de WC ecoeficiente, para comboios através utilização de compósitos muito leves e avançados;
- × Projeto **DESAIR** – estudo e desenvolvimento de mobiliário e piso de cabina de jatos particulares, em colaboração com a EMBRAER e a Alma Design;
- × Projeto **ALUCORK** – desenvolvimento de novas soluções para comboios e metros;

##### e) Footwear:

Desenvolvimento de novos materiais compósitos com a incorporação de cortiça para o setor ortopédico, maximizando as propriedades visuais e funcionais da cortiça.

De uma forma sistemática, continuou-se a pesquisar e a criar novas propostas de valor, onde a incorporação da cortiça acrescenta valor constituindo-se como uma vantagem competitiva distintiva.

Durante o ano de 2015, iniciou-se ainda o processo de expansão da rede de entidades dos sistemas científico e tecnológico internacionais que colaboram com esta UN, de forma a maximizar a exploração de novos conceitos disruptivos. O reforço e alargamento destas parcerias estratégicas irão contribuir decisivamente para o avanço do conhecimento interno bem como para a eficiência dos projetos de desenvolvimento de novos produtos, processos e modelos de negócio. Deste modo, o desafio da inovação desta UN tem permitido desenvolver

programas de cooperação, parcerias e projetos em consórcio. Nomeadamente:

- ✦ Projeto **BIOBUILD** – com financiamento do 7º Programa Quadro, a colaboração de empresas europeias e o OSIRYS (que procura garantir a utilização de produtos naturais que assegurem a qualidade do ar interior, resistência ao fogo e a fungos bem como eficiência energética), tem como objetivo o desenvolvimento de partições interiores e exteriores da estrutura de edifícios utilizando biocompósitos;
- ✦ Projeto **ABLAMOD** – Projeto que visa um progresso substancial para a conceção de um sistema de proteção térmica ablativo, incorporando aspetos de mesoescala de física de ablação de alta-fidelidade dentro de uma estrutura modular. Como a maioria das missões interplanetárias e retorno de amostras usam um sistema de proteção térmica ablativo, tal progresso levaria a uma entrada de baixo risco e retorno da nave espacial;
- ✦ Projeto **AEROFAST** – Criação de um novo material para escudos térmicos de naves espaciais. O êxito do projeto é uma garantia da continuidade da utilização da cortiça nas missões espaciais como comprovam os recentes êxitos no lançamento dos foguetões Delta IV e Vega, o mais recente foguetão da ESA – Agência Espacial Europeia, ambos com materiais da **Corticeira Amorim**;
- ✦ **Metro de superfície Inspiro da Siemens e ECOEFICIENTE ECOTRAIN** – No plano conceptual dos transportes do futuro, é de registar a intervenção em conceitos como os dos projetos **IBUS, ISEAT e LIFE** – este último vencedor do prémio internacional «Crystal Cabine Awards»;
- ✦ Projeto de **investigação WALLINBLOCK** – No setor da construção, esta UN lidera com uma solução que tem como objetivo construir paredes sem pilares de betão através do recurso à tecnologia estrutural;
- ✦ Projeto de **INVISIBLE NETWORK** – Visa trazer novas funcionalidades à cortiça, como sejam a sensorização, a interatividade e os revestimentos funcionais.

Para 2016 os desafios de inovação situam-se ao nível do desenvolvimento de materiais compósitos que incorporem cortiça e que se traduzam na melhoria das propriedades de isolamento térmico, acústico e de vibrações; da identificação de novas aplicações; e da redução do custo de produção, quer pela introdução de novas tecnologias, quer pela otimização do uso de matérias-primas.

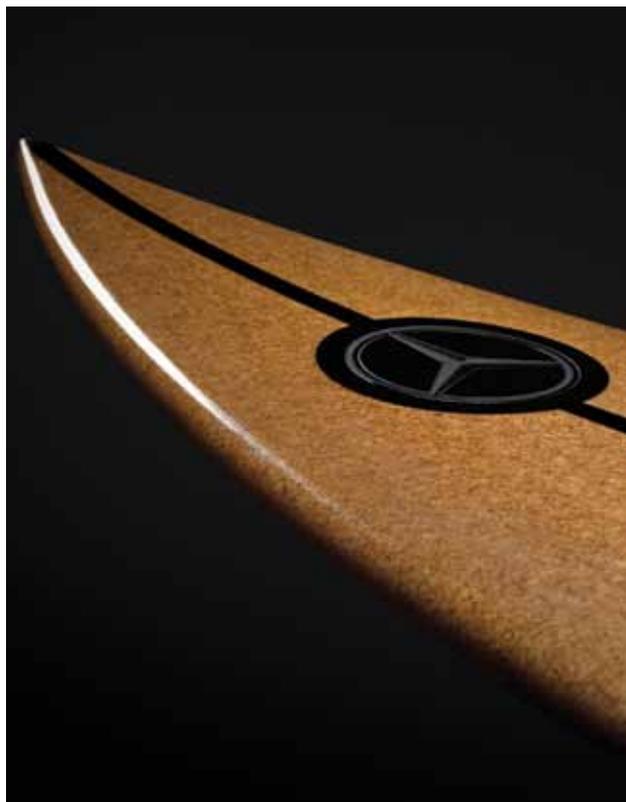
#### Outras iniciativas

##### Formula Student (2015)

No âmbito do Formula Student a Amorim Cork Composites apoiou o projeto FSIPLEiria – Formula Student Instituto Politécnico de Leiria, com a cedência do compósito de cortiça Corecork. Utilizado entre as camadas de fibra de carbono na carenagem do veículo, o recurso à solução Corecork permitiu uma melhoria de desempenho na resistência à propagação de fissuras, no isolamento térmico e no conforto/ segurança do piloto, mantendo a liberdade de *design* essencial à performance aerodinâmica do veículo.

##### Boeira Portugal in a Bottle (2015)

A **Corticeira Amorim** apoiou a mais recente renovação do BOEIRA Portugal in a bottle, em Vila Nova de Gaia, através da cedência de cortiça para um dos espaços deste auditório,



designadamente com o fornecimento de Wall Cork Paper da Amorim Cork Composites e do piso de cortiça da Wicanders. A cortiça foi aplicada na área do auditório que corresponde ao gargalo da garrafa, simbolizando mais uma vez a ligação entre rolha de cortiça e vinho.

##### Parceria entre a Wallpaper, a Corticeira Amorim e o estúdio norte-americano Todd Bracher apresenta casacos de cortiça no Salone del Mobile, em Milão (2014)

A **Corticeira Amorim** participou na Handmade, da Wallpaper, uma iniciativa que apresenta anualmente cerca de 100 objetos inovadores e cujo mote é “encetar novas parcerias que culminem no lançamento e apresentação de objetos únicos que desafiem os limites do *design*.” Todd Bracher foi o *designer* industrial convidado a conceber um objeto de cortiça.

##### Royal College of Art exhibe obra de Erika Cross em cortiça (2014)

Pela mão de Erika Cross, a cortiça foi um dos materiais apresentados na exposição anual de Royal College of Art em Londres. Este projeto resulta de uma parceria entre a escola de Londres e a **Corticeira Amorim**, que possibilitou a inclusão de um módulo dedicado à cortiça no Mestrado de *Design*, um dos cursos de *design* mais prestigiados a nível mundial.

##### Six, de James Irvine, integra Coleção Materia (2014)

Um projeto da **Corticeira Amorim**, comissariado pela Experimenta Design, que contempla 23 objetos da autoria de 11 *designers* nacionais e internacionais. SIX foi um dos últimos objetos desenvolvidos por James Irvine, *designer* de produto britânico que, de forma criativa e funcional, se propôs expandir a utilização de cortiça e reforçar a ligação milenar que o material tem com o vinho.

##### Mercedes-Benz e Garrett Mcnamara desenvolvem pranchas de surf em cortiça (2014 e 2015)

Para o aclamado surfista a escolha deste material sustentável foi clara, pois é: “altamente resistente e ao mesmo tempo flexível para suportar o impacto de ondas gigantes”.

### 5.2.5. ISOLAMENTOS

O trabalho de I&D na UN Isolamentos tem por base o desafio da criação de produtos amigos do ambiente, produzidos industrialmente sem recurso a aditivos e com reduzido consumo energético.

Nesse contexto, a I&D tem conduzido a importantes avanços no plano da qualidade e das novas aplicações para o seu principal produto – o aglomerado de cortiça expandida (produto com potencialidades que abrangem desde o apoio a alvenarias até ao isolamento térmico e acústico).

Das atividades de I&D desta UN destacam-se projetos que se enquadram na estratégia de desenvolvimento e inovação, através da criação de novas aplicações de valor acrescentado para a matéria-prima cortiça:

- ✦ Utilização do aglomerado de cortiça expandida no desenvolvimento das peças de mobiliário para o **Serpentine Gallery Pavilion, de Herzog & De Meuron e Ai Weiwei**;
- ✦ Lançamento da **nova Coleção Wave Facade** – Coleção para revestimento de paredes foi lançada na Concreta – certame de construção, reabilitação, arquitetura e *design* –, palco privilegiado para a apresentação daquela que é a solução de isolamento mais sustentável do mundo, o aglomerado de cortiça expandida;
- ✦ Conclusão do produto **MDFACHADAS e MDCOBERTURAS** – Otimização de um sistema construtivo que possibilite a utilização de placas de aglomerado expandido no revestimento de fachadas e de coberturas de edifícios, conferindo em simultâneo os níveis de isolamento térmico pretendidos;

#### Primeiro Hotel dos Açores a ser revestido a cortiça (2015)

Na praia de Santa Bárbara, em S. Miguel, o *Santa Bárbara Eco-Beach Resort* é a nova unidade hoteleira dos Açores. Concebida tendo por base o enquadramento paisagístico, respeito pela natureza e a integração, apresenta como elemento diferenciador a fachada das suas 14 villas revestida a aglomerado de cortiça expandida – MDFachada, da Amorim Isolamentos.

#### Wiid Design concebe mega candeeiro de cortiça (2015)

Laurie Wiid van Heerden, o *designer* sul-africano, elegeu mais uma vez o aglomerado de cortiça expandida MD Fachada, da Amorim Isolamentos, para dar corpo à sua mais recente obra, que será o maior candeeiro de cortiça do mundo – 0,9 metros de diâmetro e 0,45 metros de altura, na parte superior, e um pé que ascende os 2,8 metros.

#### Casa de Jasper Morrison para a Muji revestida a cortiça (2015)

Jasper Morrison, o prestigiado *designer* britânico, voltou a selecionar cortiça para um dos seus projetos. Desta vez, a novidade leva-nos até Tóquio, onde Jasper Morrison desvendou a sua proposta de casa ideal para um fim de semana, respondendo ao desafio da icónica marca japonesa Muji. O material escolhido para a fachada do edifício foi o aglomerado de cortiça expandida MD Fachada, da Amorim Isolamentos, que, além de características de sustentabilidade, é um excelente isolante térmico e acústico.

- ✦ Conclusão do Projeto **ISOL TILE SYSTEM** – Estuda um sistema que possibilite a colagem de elementos cerâmicos sobre isolamento térmico aplicado pelo exterior;
- ✦ Conclusão do Projeto **Floatwing** – Casa flutuante modular para uma estadia em comunhão com a Natureza e com a água, numa ótica de autonomia e de sustentabilidade energética e ambiental;

- ✦ Início do projeto **Coberturas Verdes** – Pretende conceber coberturas verdes e fachadas vivas construídas com sistemas totalmente estruturados em aglomerados de cortiça expandida, em produto totalmente natural e amigo do ambiente;

- ✦ Início do projeto **Slimframe PV & Cork Skin** – Pretende oferecer um sistema de fachada com características de isolamentos e de aproveitamento de energia solar, propondo-se desenvolver, em consórcio, uma solução que incorpore a utilização de isolamento de cortiça expandida em conjunto com vidro.

#### Outras iniciativas relacionadas 2014 e 2015:

#### Amorim Isolamentos promove 5ª Conferência Internacional, em Lisboa (2014)

A iniciativa reuniu mais de 100 arquitetos de 18 nacionalidades diferentes, permitindo a partilha de *know-how* sobre o aglomerado de cortiça expandida, com especial enfoque na sua adaptabilidade e potencial para os sistemas de construção. A realização deste evento permitiu aprofundar o conhecimento sobre o mercado global, tendências e expectativas, nomeadamente no que diz respeito a soluções inovadoras de *design*, processos de produção e sustentabilidade dos materiais.

#### Amorim Isolamentos na exposição do Santo Sudário em Itália (2015)

Construído junto à Catedral de Turim e denominado *Penitenzieria*, este edifício utiliza aglomerado de cortiça expandida como solução técnica de isolamento térmico e acústico e também na sua fachada, fruto de uma colaboração com a Amorim Isolamentos e a Be-Eco, uma *startup* do Politécnico de Turim.

#### Amorim Isolamentos apoia criação da Sala A+ que simula visita à torre dos clérigos (2015)

Com o objetivo de melhorar a experiência das pessoas com deficiência na cidade do Porto – nos contextos urbanístico, social, cultural e económico, a Amorim Isolamentos associou-se à iniciativa ACESSO lançada pela Câmara Municipal do Porto. Foi, no âmbito desta parceria, que a empresa apoiou a criação de uma cápsula semicircular de cortiça, instalada no Museu da Torre dos Clérigos, que funciona como um posto de percepção multissensorial para pessoas com mobilidade reduzida.



### 5.2.6. AMORIM CORK VENTURES

A Amorim Cork Ventures – incubadora de negócios constituída pela **Corticeira Amorim** – surgiu em 2014 com o propósito de fomentar a criação/projeção de novos produtos e negócios com cortiça, orientados fundamentalmente para os mercados externos, proporcionando aos empreendedores o acesso não apenas a financiamento, como também a competências de gestão, *know-how* e a redes de contactos em diferentes setores e países.

Particularmente vocacionada para apoiar *startups*, nomeadamente as que surgem na sequência de trabalhos de investigação e inovação dentro do setor, a intervenção da Amorim Cork Ventures contempla ainda o apoio a pequenas empresas já existentes, com produtos e conceitos inovadores em cortiça, com potencial de crescimento.

Em matéria de público-alvo e âmbito de atuação, identificam-se os seguintes empreendedores:

- ✦ com conceito / ideia – que, numa fase ainda embrionária, necessitam de condições e apoio para o desenvolvimento de protótipos e para a elaboração de um modelo e plano de negócios. Para além do suporte financeiro, a incubadora da Amorim Cork Ventures apoiará ao nível das competências, beneficiando do *know-how* dos colaboradores da **Corticeira Amorim** e da sua rede de parceiros, condições privilegiadas para o desenvolvimento do conceito;
- ✦ com produto / plano de negócios – que, já tendo passado pela fase descrita no ponto 1, têm uma nova solução de cortiça (patenteada ou não) e o respetivo plano de negócios e que procuram na Amorim Cork Ventures um parceiro de capital e com competências para a criação/desenvolvimento da *startup*;
- ✦ pequenas empresas existentes, com potencial de crescimento – empresas estabelecidas detentoras de produtos e negócios de cortiça inovadores, que procuram na Amorim Cork Ventures o parceiro para acelerar o crescimento de vendas e de valor.

A **Corticeira Amorim** anunciou a criação da ACV com a alocação inicial de 1 milhão de euros, que abrange a fase de incubação de novos negócios, bem como a operacionalização das primeiras *startups*. A nível nacional estão já desenvolvidos contatos para a constituição de parcerias em diferentes domínios de suporte aos novos negócios: desde instituições do sistema científico e tecnológico, aos centros de prototipagem, ao sistema financeiro, entre outros.

Ponto de situação desde o lançamento da Amorim Cork Ventures até 31 de Dezembro de 2015:

- ✦ Número de **candidaturas** total: 190
- ✦ Número de **startups constituídas**: 3
- ✦ Número de **projetos em incubação**: 7
- ✦ Número de **projetos alvo de programas de pré-aceleração**: 33 (em 3 programas)
- ✦ Principais **áreas dos projetos** selecionados: calçado, bio compósitos, construção, *design* de interiores, mobilidade suave/ urbana, refrigeração, desporto e digital;
- ✦ **Países de origem** das candidaturas, além de Portugal: Austrália, Itália, Reino Unido, Holanda, Singapura, Coreia, Dinamarca e França.

### Destaques de 2015:

**Amorim Cork Ventures lançou 1ª Call para empreendedores**  
Amorim Cork Ventures lançou no primeiro semestre de 2015 a 1ª Call para empreendedores com ideias, aplicações ou propostas de negócio inovadoras para o setor da cortiça. A iniciativa incluiu um programa de capacitação para empreendedores, feito em parceria com a Gestluz. Após a fase de triagem, os empreendedores beneficiaram de um processo de fomento de competências e os selecionados tiveram acesso à incubadora da **Corticeira Amorim**.

### Amorim Cork Ventures lançou 2ª Call

Lisboa foi o lugar escolhido para a nova fase no 2º semestre de 2015. A realização do programa de capacitação na capital portuguesa, desta vez em parceria com a Beta-i, visou facilitar o acesso de empreendedores com ideias, aplicações ou propostas de negócio inovadoras para o setor da cortiça, evitando assim que se percam oportunidades por restrições geográficas relacionadas com a sua localização.

Paulo Bessa, Diretor Geral da Amorim Cork Ventures, explica que: *“Na análise das candidaturas, privilegiamos o grau de inovação do projeto, a importância da cortiça na proposta de negócio, o potencial exportador e, não menos importante, o perfil do empreendedor ou equipa empreendedora.”*







**06**



**Promover a  
Responsabilidade  
Ambiental**



# 6.1.

## EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E AQUECIMENTO GLOBAL

O contributo da **Corticeira Amorim** para o combate ao aquecimento global inclui uma melhoria contínua nos indicadores de performance energética, com a consequente redução de emissão de gases de efeito de estufa.

O contributo da empresa neste âmbito passa, ainda, pela otimização de quantidades de cortiça consumidas em todo o ciclo industrial, cujas aparas geradas durante o processo produtivo das rolhas, ou a cortiça que não reúna características adequadas para a sua produção, são incorporadas noutras aplicações de elevado valor acrescentado.

Neste âmbito, ao estender-se o ciclo de vida da cortiça, através da reciclagem, atrasa-se a emissão desse carbono de volta para a atmosfera. Como um dos principais *players* promotores de programas de reciclagem de cortiça à escala global, a **Corticeira Amorim** contribui também por esta via para o combate ao aquecimento global.

A **Corticeira Amorim** conta com uma Política Ambiental, em que assume a sua responsabilidade pela gestão dos aspetos ambientais associados à cadeia de valor da sua atividade empresarial, nomeadamente:

- ✦ Atuar proativamente identificando, avaliando e tomando as medidas preventivas adequadas à minimização dos impactes ambientais específicos de cada atividade, utilizando, sempre que viável, as melhores tecnologias disponíveis;
- ✦ Promover ações de sensibilização e formação ambiental;
- ✦ Atuar proativamente na discussão de políticas e na proposta de medidas para a proteção do sobreiro, a preservação do montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços ambientais do montado.

Para concretizar os compromissos assumidos na Política Ambiental, as diversas Unidades de Negócios da **Corticeira Amorim** têm adotado certificações em diferentes sistemas de gestão.

Por outro lado, em 2013, a **Corticeira Amorim** estabeleceu a sua declaração e compromisso ambiental, comum a todas as UN e participadas. Em coerência com os seus princípios e práticas de gestão sustentável, a **Corticeira Amorim**, compromete-se a:

- ✦ Garantir o cumprimento dos requisitos legais, bem como de outros requisitos que a organização subscreva, aplicáveis aos aspetos ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- ✦ Controlar os aspetos ambientais significativos, contribuindo para a prevenção da poluição;
- ✦ Atuar proativamente identificando, avaliando e tomando as medidas preventivas adequadas à minimização dos impactes ambientais específicos de cada atividade, utilizando, sempre que viável, as melhores práticas e tecnologias disponíveis.



### 6.1.1 ENERGIA

O consumo de energia na **Corticeira Amorim**, medido em GJ/ano, aumentou em 2015 (face ao ano anterior) associado maioritariamente ao aumento do consumo da biomassa.

A **Corticeira Amorim** tem investido em melhorias de processo para que a biomassa passe a ser a sua principal fonte de energia, reduzindo assim o consumo de combustíveis provenientes de fontes não renováveis. Em 2015 65% da satisfação das necessidades energéticas foi feita através desta fonte de energia considerada neutra em matéria de emissões de CO<sub>2</sub>.

1 365 271 GJ – Consumo Total de Energia

892 611 GJ – Consumo de Biomassa

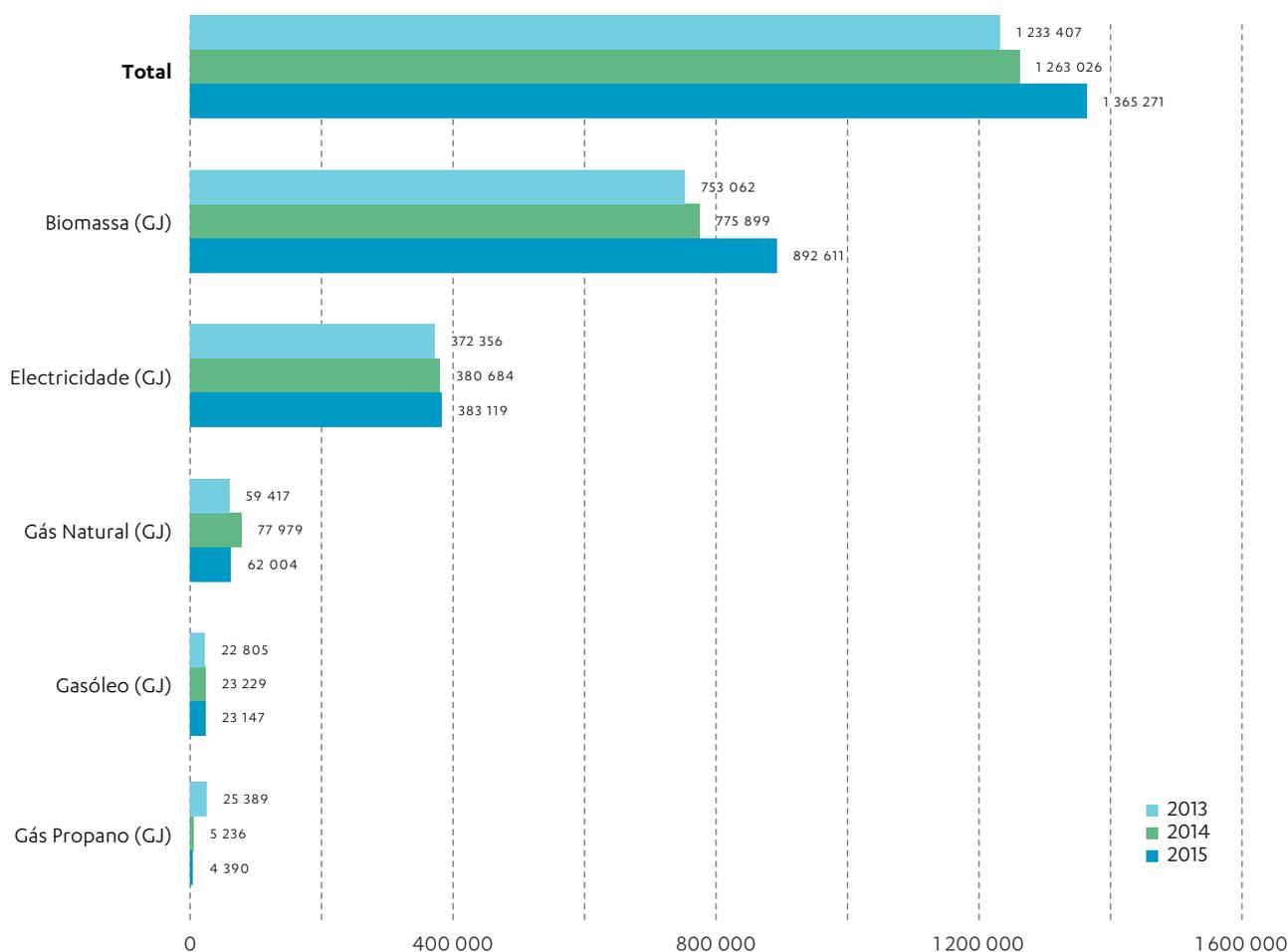
383 119 GJ – Consumo de Eletricidade

62 004 GJ – Consumo de Gás Natural

23 147 GJ – Consumo de Gasóleo

4 390 GJ – Consumo de Gás Propano

2 257 GJ/milhões de vendas – Intensidade energética associada à atividade em Portugal



## Intensidade energética

	2013	2014	2015
Vendas (milhões euros)	543	560	605
Intensidade energética (GJ/milhão de vendas)	22,74	22,54	22,57

Em 2015 foi implementado um conjunto de iniciativas com vista à racionalização de consumos de energia, que incluiu ações nas áreas da substituição e melhoria de equipamentos, otimização de iluminação, sistemas de gestão de energia e outras boas práticas, o que correspondeu a um investimento de 1 milhão de euros e resultou numa poupança de energia de 11 762 251 kWh e de 2 682 tCO<sub>2</sub> de emissões evitadas.

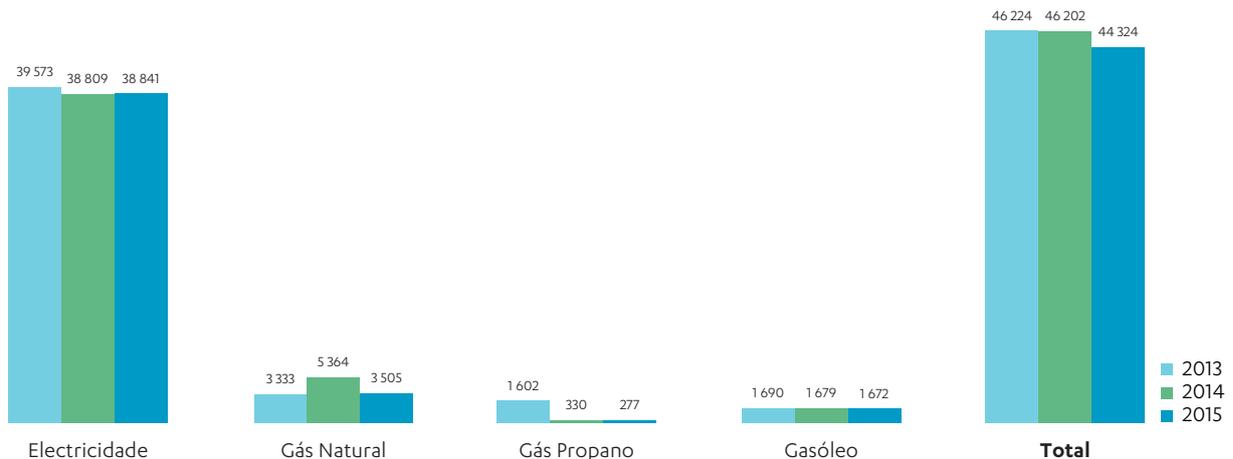
### 6.1.2 EMISSÕES

Resultado da diminuição do consumo de energia provenientes de fontes não renováveis, a Corticeira Amorim registou em 2015 uma diminuição de 4% da emissões de CO<sub>2</sub>.

Em termos relativos assiste-se também à diminuição gradual da intensidade carbónica da atividade, atingindo em 2015 as 73 toneladas de CO<sub>2</sub> por cada 1 milhão de euros de vendas.

44 324 t CO<sub>2</sub> – Emissões de CO<sub>2</sub>

73 t CO<sub>2</sub>/1 milhão de € de vendas – Intensidade carbónica da atividade



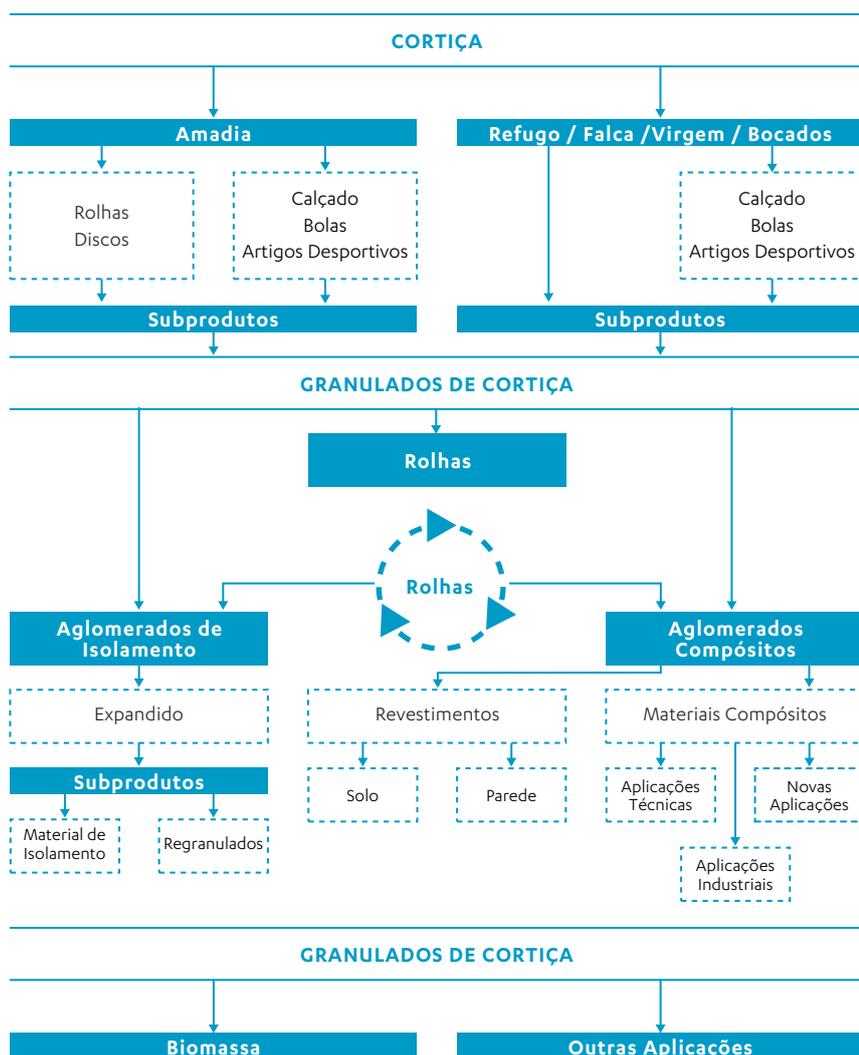
## Intensidade energética

	2013	2014	2015
Vendas (milhões euros)	543	560	605
Intensidade carbónica (t CO <sub>2</sub> /milhão de vendas)	85,2	82,5	73,3

Em 2015 a **Corticeira Amorim** apurou, pela primeira vez, os consumos e emissões associadas à atividade a montante e a jusante da cadeia valor. Os valores a seguir apresentados consideram a parte mais relevante da cadeia para a atividade em Portugal.

	Consumo fora da organização (GJ) (Âmbito Portugal)	Emissões de CO <sub>2</sub> – Âmbito 3 (t CO <sub>2</sub> ) (Âmbito Portugal)
Transporte e distribuição a montante	56 386	13 704
Resíduos gerados nas operações	2 374	198
Viagens de negócios	13 272	940
Transporte de colaboradores	19 423	1 393
Transporte e distribuição a jusante	226 397	16 776

### 6.1.3 MATERIAIS



#### Otimização de recursos na transformação da cortiça

A otimização de quantidades de cortiça consumidas em todo o ciclo produtivo é uma das estratégias preconizadas pela **Corticeira Amorim**.

As aparas geradas durante o processo produtivo das rolhas, ou a cortiça que não reúna características adequadas para a sua produção, são incorporadas noutras aplicações de elevado valor acrescentado – como, por exemplo, soluções de cortiça para a construção. A parte que não é passível de ser incorporada em produtos é valorizada como fonte de energia, a biomassa, neutra em matéria de emissões de CO<sub>2</sub>.

Não existem por isso desperdícios de cortiça – nada se perde, tudo é valorizado. O diagrama que se segue ilustra algumas aplicações que resultam do aproveitamento integral da cortiça.

### 6.1.3 RESÍDUOS

Em 2015 ocorreu uma alteração no fluxo de resíduos, em que o pó de cortiça deixou de ser considerado como um resíduo. Assim, a **Corticeira Amorim** regista uma diminuição nos resíduos industriais não perigosos enviados para valorização.

No entanto, em 2015 a **Corticeira Amorim** continuou a apostar no envio de resíduos para valorização (88%), ou seja a sua incorporação noutras cadeias de valor.

*8 439 t – Resíduos Valorizados*

*1 131 t – Resíduos Eliminados*

	2013	2014	2015
<b>Resíduos Industriais Perigosos</b>	186	165	278
Valorização	84	35	72
Eliminação	102	129	206
<b>Resíduos Industriais Não Perigosos</b>	22 205	18 457	9 293
Valorização	21 526	17 587	8 368
Eliminação	678	870	925
<b>Total</b>	<b>22 390</b>	<b>18 621</b>	<b>9 571</b>

#### Recolha de Óleos Alimentares na UN da Corticeira Amorim

Na UN Rolhas, em 2015, foram recolhidos 341,5 litros vs 387,5 litros em 2014.

Já na UN Amorim Revestimentos também foram recolhidos óleos alimentares usados, através da disponibilização de pontos de recolha, tanto em 2014 como em 2015.



## Iniciativas de Recolha e Reciclagem de Rolhas

### **Iniciativa**

- ✦ Cork2Cork é um programa de reciclagem que transforma as rolhas de cortiça em pavimentos para uma conceituada cadeia hoteleira internacional, feito em parceria com a **Corticeira Amorim**

Uma vez recicladas as rolhas de cortiça deram origem a novos pavimentos, usados na renovação destes espaços.

“O programa Cork2Cork dá-nos a oportunidade de renovar e criar novos espaços, proporcionando novas experiências aos nossos clientes e, desse modo, reforçar a nossa identidade sustentável, com base nas características e propriedades naturais da cortiça”, afirmou Mónica Chao Janeiro, Diretora de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Grupo NH Hotéis.

### **Resultado**

- ✦ O Grupo NH Hotéis recolheu 1994kg de rolhas de cortiça nos seus 77 espaços, localizados em Espanha, Itália, Alemanha, França, Bélgica e Holanda.

### **Iniciativa**

- ✦ Ecobouchon é programa de reciclagem cujas receitas revertem para uma instituição de luta contra o cancro.

No âmbito deste programa, foi criado, na praça Jean Jaurés, em Lyon, um painel de cortiça com 9m de altura e 7m de diâmetro, a partir de 285 mil rolhas de cortiça, que figura no Guinness World Records.

### **Resultado**

- ✦ A Amorim Cork France recolheu 46 toneladas de rolhas de cortiça, que foram recicladas e convertidas numa doação de 20 mil euros à associação francesa de luta contra o cancro, Agir Cancer Gironde.

### **Iniciativa**

- ✦ Reciclagem e Recolha de Rolhas Usadas nas UN da **Corticeira Amorim**

### **Resultado**

- ✦ Em 2015 na UN Rolhas foram recolhidas e encaminhadas para reciclagem: 1 872 kg vs 1 800 kgs em 2014.

Já na UN Revestimentos foram recolhidas e encaminhadas para reciclagem: 30 kg em 2015 vs 264,36 kg em 2014.

## 6.2.

# GESTÃO SUSTENTÁVEL DO SOBREIRO E BIODIVERSIDADE

### 6.2.1 GESTÃO SUSTENTÁVEL DO MONTADO DE SOBRO

Embora não seja detentora de floresta, a **Corticeira Amorim** reconhece a gestão sustentável do montado de sobreiro como uma prioridade estratégica.

Assim, e enquanto líder mundial o setor da cortiça, está ciente do seu papel na viabilização do montado de sobreiro que, só em Portugal – e de acordo com um estudo da Universidade de Aveiro, concluído em 2015 – por cada tonelada de cortiça produzida, sequestra mais de 73 toneladas de dióxido de carbono, o equivalente às emissões deste gás libertadas de cerca de 450 mil quilómetros de automóvel.

#### Corticeira Amorim: Pioneira na obtenção dos primeiros certificados do Forest Stewardship Council (FSC®)

Foi pioneira na obtenção dos primeiros certificados do Forest Stewardship Council (FSC®) de cadeia de custódia na indústria da cortiça, em 2004 e, numa antevisão das necessidades da indústria vinícola – destinatária do seu principal produto –, foi a primeira empresa de packaging do mundo a alcançar esta certificação. Hoje, continua focada no desenvolvimento de produtos de acordo com os princípios FSC®, ao mesmo tempo que mantém o objetivo de aumentar o número de unidades industriais certificadas por esta conceituada norma internacional.

Ano após ano, a **Corticeira Amorim** tem vindo a aumentar o número de empresas com certificados FSC da cadeia de custódia, tendo, no final de 2015, 37 estabelecimentos (industriais e/ou de distribuição) a certificarem a cadeia de custódia de acordo com este normativo, fornecendo ao mercado garantias acrescidas de ética empresarial com preservação de recursos florestais.

#### Corticeira Amorim: na génese da sensibilização de produtores florestais para a importância dos princípios e critérios FSC (Forest Stewardship Council) para uma gestão florestal

A **Corticeira Amorim** esteve na génese da sensibilização de produtores florestais para a importância dos princípios e critérios FSC (Forest Stewardship Council) para uma gestão florestal responsável.

A empresa, desde 2008, tem vindo a financiar um serviço de aconselhamento técnico gratuito a produtores florestais, com vista à identificação e adoção de melhores práticas de gestão florestal do montado e da biodiversidade associada.

Desde 2008, este serviço de aconselhamento técnico contemplou mais de 20 mil hectares de área florestal de sobreiro em Portugal, tendo-se verificado, na maior parte dos casos, que as propriedades florestais que dele beneficiaram optaram por certificar os respetivos sistemas de gestão florestal pelo FSC.

Este serviço de aconselhamento técnico foi instituído com a adesão da **Corticeira Amorim**, em outubro de 2007, à Iniciativa Business

& Biodiversity da Comissão Europeia. No âmbito desta iniciativa, foi celebrado protocolo com o ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas) e as ONGs WWF e Quercus que previa, para além do mencionado serviço de aconselhamento técnico, medidas para a dinamização da investigação florestal e disseminação de boas práticas de gestão.

#### Os 18 000 hectares de área florestal de sobreiros contemplados nas edições anteriores motivaram o relançamento do serviço em 2015

Os proprietários florestais de áreas de sobreiro em Portugal puderam, em 2015, beneficiar de um serviço de aconselhamento técnico, com vista à identificação e adoção de melhores práticas de gestão florestal do montado e da biodiversidade associada. A iniciativa, totalmente financiada pela **Corticeira Amorim**, é concretizada através de uma parceria com o ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas) e as ONGs Quercus e WWF.

Na edição de 2015 foi introduzido, pela primeira vez, uma avaliação do estado fitossanitário dos sobreiros.

O diagnóstico foi desenvolvido por técnicos especializados da WWF que, após visitas às herdades selecionadas, procederam à elaboração de um parecer técnico, um suporte que poderá inclusive apoiar o produtor florestal numa eventual candidatura a um processo de certificação de Gestão Florestal Sustentável da sua herdade.

No total, a edição de 2015 contemplou sete novas candidaturas, que solicitaram por esta via o aconselhamento técnico, uma iniciativa viabilizada pelo envolvimento do ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas) e das ONGs Quercus e WWF. Os sete produtores inscritos nesta edição beneficiarão do diagnóstico, desenvolvido por técnicos especializados da WWF que, após visitas às herdades selecionadas, procederão ao desenvolvimento de um parecer técnico, um suporte que poderá inclusive apoiar o produtor florestal numa eventual candidatura a um processo de certificação de Gestão Florestal Sustentável da sua herdade.

#### Primeira empresa do setor a promover a análise do impacto ambiental dos seus produtos, nomeadamente das rolhas e dos revestimentos

A **Corticeira Amorim** foi a primeira empresa do setor a promover a análise do impacto ambiental dos seus produtos, nomeadamente das rolhas e dos revestimentos. No primeiro caso, analisou o ciclo de vida comparativa de rolhas de cortiça versus cápsulas de alumínio e vedantes de plástico e concluiu que as rolhas são as mais amigas do ambiente.

O estudo, realizado ao abrigo das normas ISO 14040 e ISO 14044, e conduzido pela PricewaterhouseCoopers/ECOBILAN, demonstrou que a rolha de cortiça é mais eficiente em seis dos sete indicadores ambientais analisados. Em termos de emissão de gases com efeito de estufa, os resultados são também francamente favoráveis à rolha: mesmo sem considerar o sequestro de CO<sub>2</sub> do montado de sobreiro, as emissões associadas à rolha de cortiça são 24 vezes inferiores às registadas pelos vedantes de alumínio e estão dez vezes abaixo dos de plástico.

É de salientar, ainda, a realização de diversos estudos de análise de ciclo de vida e registo de declarações ambientais de produto (EPD – Environmental Product Declaration) sobretudo nas UN Revestimentos e Aglomerados Compósitos para soluções de cortiça direcionadas para o segmento da construção. Através destes estudos e declarações tem sido possível evidenciar o superior desempenho ambiental das soluções de cortiça, tendo por base normativos reconhecidos internacionalmente.

### 6.2.2 BIODIVERSIDADE

As áreas onde a **Corticeira Amorim** desenvolve a sua atividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) como zonas protegidas, pelo que não há, a este nível, impacto significativo sobre a biodiversidade.

No que respeita ao ecossistema (montado de sobreiro), um aspeto de grande importância é o facto da extração de cortiça ter um efeito mínimo no armazenamento e no balanço de carbono dos montados. Ou seja, a exploração de cortiça no montado (atividade fundamental para a sua viabilidade) não afeta a função de sumidouro de carbono do ecossistema ao contrário das florestas exploradas para madeira, nas quais as árvores, elas próprias os reservatórios de carbono, são cortadas. Para este factor, muito contribui o facto da extração de cortiça ser um processo que não danifica o sobreiro.

#### [Cavaco Silva e Assunção Cristas visitam a Corticeira Amorim numa Jornada dedicada à floresta portuguesa](#)

Numa jornada em torno da Floresta Portuguesa, o Presidente da República Portuguesa e a Ministra da Agricultura e do Mar visitaram a Unidade Industrial de Ponte de Sôr num dia dedicado às três principais fileiras florestais para a economia nacional: o sobreiro, o eucalipto e o pinheiro-bravo. Além de um inquestionável e reconhecido valor em termos ambientais, a floresta nacional e o conjunto de empresas que compõem o setor florestal são da maior relevância para a economia de Portugal: uma contribuição de cerca de 10% para as exportações nacionais. Em termos sociais, estima-se que o setor florestal empregue diretamente mais de 135 mil pessoas e mobilize cerca de 400 mil proprietários.

#### [Voluntários da Corticeira Amorim plantam 2 700 sobreiros em área ardida na Serra da Peneda](#)

Esta ação de plantação de árvores autóctones portuguesas pretende criar uma barreira de prevenção de incêndios na Serra da Peneda, às portas do Parque Nacional da Peneda e Gerês. Esta iniciativa do Município de Melgaço foi apoiada pelo Projeto Floresta Comum da Quercus, ICNF, ANMP e UTAD e teve o apoio especial da ESB-UCP. A ação no terreno contou com o trabalho de voluntariado dos colaboradores da **Corticeira Amorim**.

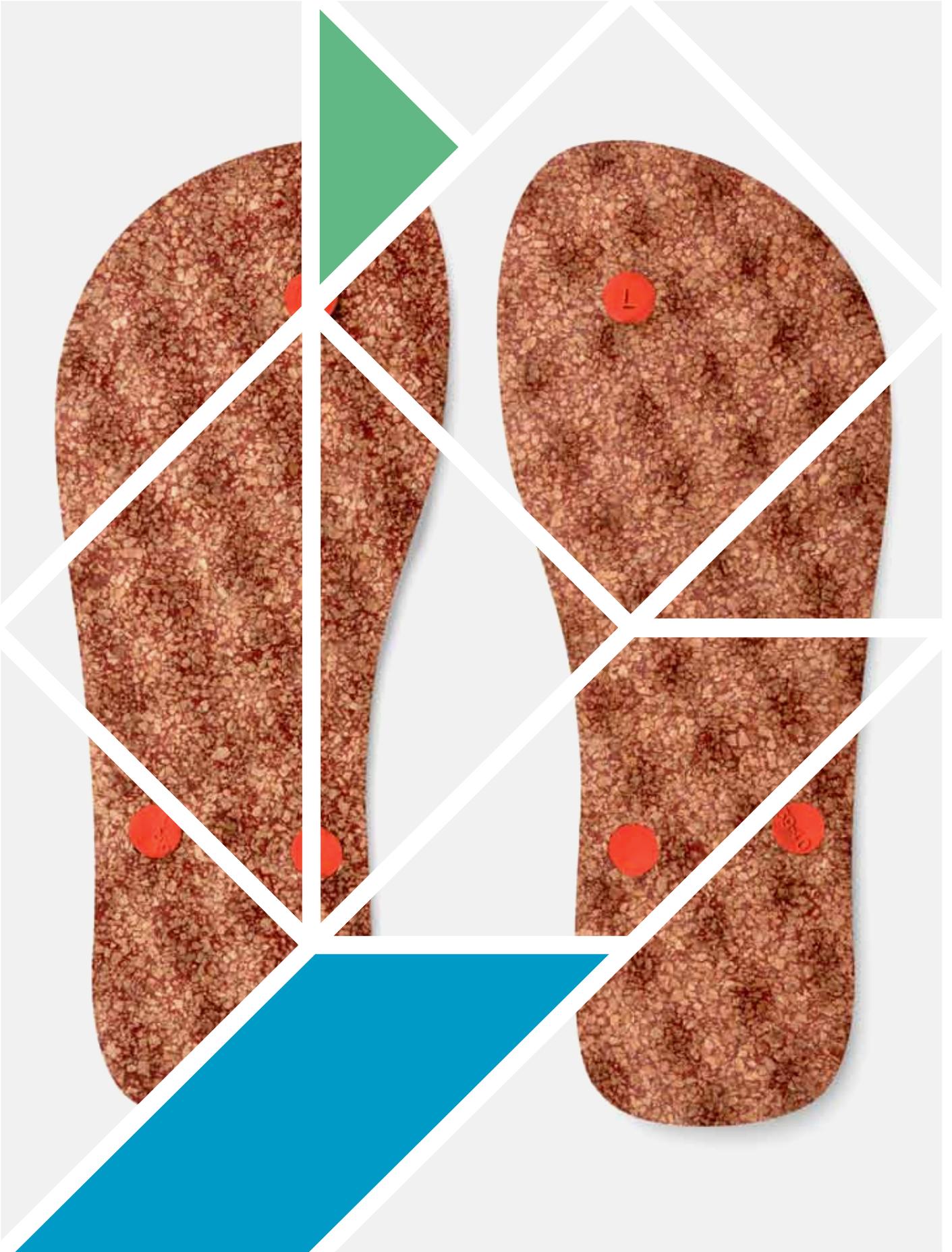
#### [Voluntários da Corticeira Amorim plantam cerca de 2 500 árvores autóctones no perímetro do PERM, em Santa Maria da Feira.](#)

Esta foi a primeira iniciativa de florestação que teve lugar em Santa Maria da Feira, onde está maioritariamente sediada a indústria da cortiça, sendo viabilizada também pelo Projeto Floresta Comum, da Quercus.

O PERM foi concebido com o propósito de incentivar a concentração de empresas que se dedicam à recuperação e reciclagem de materiais, assegurando o seu tratamento com respeito pelo meio-ambiente. E, em perfeita sintonia com esta motivação ambiental, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desafiou a **Corticeira Amorim** a ser parte ativa numa ação de florestação local, com a plantação de 2425 árvores.







# Promover o Bem-estar Interno



07

# 7.1.

## GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Um dos valores centrais da **Corticeira Amorim** é a motivação dos recursos humanos e a criação das condições para o sucesso da organização junto dos seus colaboradores. A gestão dos recursos humanos, orientada para a concretização dos objetivos estratégicos, segue uma Política que promove:

- ✦ A qualificação e formação dos recursos humanos;
- ✦ A liberdade de associação;
- ✦ A diversidade e igualdade de oportunidades.
- ✦ Um ambiente de trabalho motivante, saudável e seguro, com a adoção de sistemas de gestão da higiene e segurança no trabalho;

### 7.1.1. EMPREGO

A caracterização dos Colaboradores da **Corticeira Amorim** e o quadro global de empregabilidade mantém-se em 2015 na generalidade dos indicadores demográficos exibidos em anos anteriores.

Note-se que os valores registados são os mais elevados dos últimos três anos, refletindo quer o aumento de perímetro, quer a forte atividade do ano.

No que respeita ao tipo de contrato, a maioria dos colaboradores tem um contrato como efetivo (83%), o que mostra a estabilidade da **Corticeira Amorim** e o seu compromisso com políticas de empregabilidade de médio e longo prazo.

2803 – Total de Colaboradores

25% – Colaboradores do sexo feminino

83% – Colaboradores Efetivos

99% – Colaboradores a Tempo inteiro

86% – Colaboradores em Portugal

11% – Taxa de Rotatividade

### Número total de colaboradores, por género, contrato de trabalho e tipo de emprego

	2013	2014	2015
Masculino	2 022	2 009	2 111
Feminino	714	697	692
Efetivos	2 421	2 334	2 313
Prazo	315	372	490
Tempo Parcial	18	14	18
Tempo Inteiro	2 718	2 692	2 785
<b>TOTAL</b>	<b>2 736</b>	<b>2 706</b>	<b>2 803</b>

### Número total de colaboradores por categoria profissional, por género e faixa etária

	Faixa etária			Género	
	< 30	30 a 50	> 50	Feminino	Masculino
Administradores	0	9	13	0	22
Diretores	0	40	25	10	55
Chefes Departamento	0	21	15	7	29
Comerciais	16	52	29	15	82
Técnicos de Suporte à Gestão	38	100	29	53	114
Supervisores de equipa	4	73	54	23	108
Administrativos	11	121	53	111	74
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	32	175	103	72	238
Operadores de Produção	215	1 020	555	401	1389
<b>TOTAL 2013</b>	<b>238</b>	<b>1 670</b>	<b>828</b>	<b>714</b>	<b>2 022</b>
<b>TOTAL 2014</b>	<b>265</b>	<b>1 601</b>	<b>840</b>	<b>697</b>	<b>2 009</b>
<b>TOTAL 2015</b>	<b>316</b>	<b>1 611</b>	<b>876</b>	<b>692</b>	<b>2 111</b>

A força de trabalho da **Corticeira Amorim** é, geralmente, bastante estável. Indicadores como a rotatividade ou a antiguidade média atestam tal facto.

Apesar disso, registou-se um volume bastante elevado de nova entradas, ditado quer por efeito de variação da atividade industrial, quer pelos objetivos de capacitação em termos de competências e de renovação de algumas estruturas.

### Número e taxa de rotatividade e de novas contratações por faixa etária, género e região

	2013	2014	2015
<b>Número de entradas</b>			<b>382</b>
<b>Taxa Novas Contratações</b>			<b>14%</b>
< 30			6%
30 a 50			7%
> 50			1%
Feminino			2%
Masculino			11%
<b>Número de saídas</b>	<b>220</b>	<b>259</b>	<b>309</b>
<b>Taxa Rotatividade</b>	<b>8%</b>	<b>10%</b>	<b>11%</b>
< 30	1%	1%	2%
30 a 50	4%	5%	5%
> 50	3%	4%	4%
Feminino	2%	3%	3%
Masculino	6%	7%	8%

### 7.1.2. RELAÇÕES LABORAIS

A liberdade de associação é um direito de todos os Colaboradores, sendo exercido por 24% dos Colaboradores da **Corticeira Amorim** abrangidos por este relatório. Com o objetivo de regulamentar em Portugal as condições de trabalho dos Colaboradores estão estabelecidos, entre a APCOR e os sindicatos do setor, contratos coletivos de trabalho que abrangem 94% dos Trabalhadores.

No âmbito das relações laborais, destaca-se a relevância da comunicação interna, materializada de diferentes formas, utilizando diferentes meios e concorrendo para múltiplos propósitos: promover a clarificação, o alinhamento e foco nos objetivos, facilitar a implementação de decisões relacionadas com reestruturações e, simplesmente, valorizar e reforçar as competências, atitudes e comportamentos positivos e coerentes com a cultura de empresa.

*24% – Colaboradores exercem o direito de liberdade de associação*

*94% – Contratos Coletivos de Trabalho estabelecidos entre a APCOR e os sindicatos do setor*



### 7.1.3. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

A necessidade de desenvolver competências é uma constante em todas as empresas e estruturas da **Corticeira Amorim**.

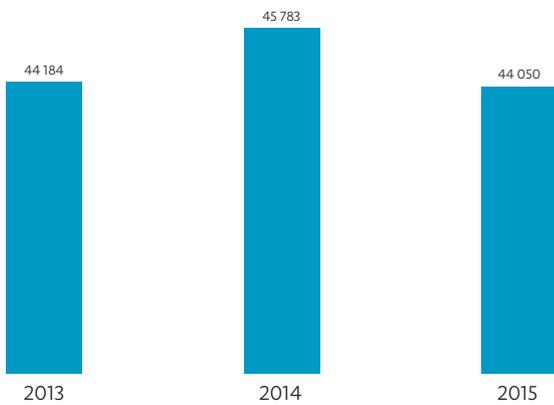
Desde as áreas industriais, com a implementação de novas tecnologias e novas formas de organização do trabalho e a consequente necessidade de recursos qualificados, passando pela criação de departamentos dedicados à Inovação, à gestão de projetos e terminando no desenvolvimento de estruturas comerciais matriciais, muitas são as solicitações e exigências em termos de competências e de estruturas.

O investimento em formação foi, por isso, significativo, com um volume a rondar as 44 000 horas de formação, sendo 21 005 do género feminino e 23 045 do género masculino.

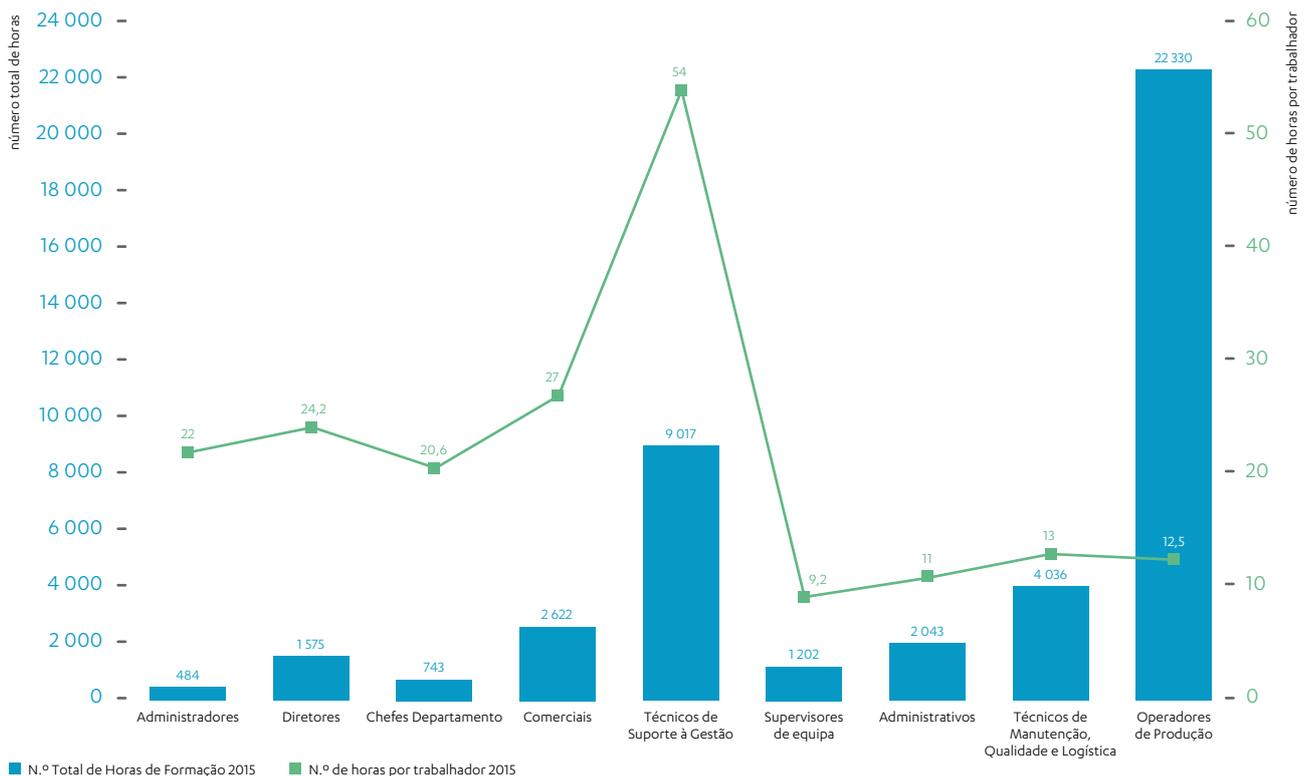
44 050 – Horas de formação

15,7 – Média de horas de formação por colaborador

Número total de horas de formação



Número médio de horas de formação por colaborador, discriminado por género e categoria profissional



### Construção e Desenvolvimento de Equipas

Em 2014, novos objetivos estratégicos originaram novos ambientes de trabalho, diferentes arquiteturas organizacionais e, consequentemente, desenvolvimento e construção de novas equipas.

É de destacar, em todas as Unidades, o foco no desenvolvimento das equipas comerciais, com uma preocupação na criação de equipas com forte vertente técnica. Mobilidade de colaboradores, recrutamento externo e desenvolvimento técnico-comercial, de gestão e comportamental, foram a base dos programas gerais de desenvolvimento de equipas comerciais e de serviço ao cliente nas UN Rolhas e Revestimentos. A UN Aglomerados Compósitos iniciou também um projeto específico com uma equipa comercial da área da construção que envolveu recrutamento, formação, implementação de sistemas específicos de gestão comercial e acompanhamento individual através de *coaching*.

Todos estes programas se traduzirão numa eficácia comercial acrescida, assente numa cultura com forte orientação para o mercado e para o cliente.

Dentro deste domínio do desenvolvimento de competências, mas numa vertente industrial e com o objetivo de desenvolvimento de competências, destacam-se os programas de mobilidade funcional de jovens quadros na UN Rolhas e o projeto líder em campo, um programa de desenvolvimento para chefias de produção.

Também na UN Matérias-Primas se iniciou um programa de desenvolvimento no âmbito da gestão de pessoas e de liderança.

### Desenvolvimento Individual e Gestão do Desempenho

Em 2014, gerir o talento coletivo, mas também o individual, através da implementação dos planos de desenvolvimento profissional foi uma diretriz comum a todas as Unidades de Negócios, materializada na formação e no desenvolvimento dos talentos individuais, quer através de formação técnica específica, quer da mobilidade funcional e/ou internacional, apoiadas em processos de *coaching* e de *mentoring* internos.

Desenvolver, profissionalizar e envolver os colaboradores foram os motes globais de atuação.

Já em 2015, destaca-se o sistema de gestão do desempenho, tendo-se realizado ações de formação e de sensibilização para um universo de 200 quadros sob o tema de como melhor avaliar, comunicar, desenvolver pessoas para potenciar a sua performance.

Foram ainda realizadas alterações ao processo de gestão do desempenho com vista a que se torne, ainda mais, um processo indutor de bom desempenho dos colaboradores e das empresas.

Em 2015 continuou-se o investimento nos programas de melhoria contínua das empresas, tendo a empresa Amorim & Irmãos, S.A. sido galardoada com o Prémio do Instituto Kaizen, que a destaca como uma das melhores empresas nesta categoria.

### 7.1.4. DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A **Corticeira Amorim**, em conformidade com o estabelecido na Lei, pratica a igualdade de oportunidades e de tratamento no acesso ao emprego, na promoção e formação dos seus colaboradores, na remuneração e nas condições de trabalho.

### 7.1.5. IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS

A **Corticeira Amorim** tem práticas de gestão de pessoas assentes na avaliação do mérito e recompensa do desempenho. Neste sentido a Empresa não restringe o acesso das mulheres a quaisquer cargos ou categorias profissionais.

No entanto, na categoria Operadores de Produção os rácios apresentados, nomeadamente a diferença entre salários e remunerações, justificam-se pelo peso dos subsídios noturnos em unidades com funções tipicamente ocupadas por homens.

#### Rácio do salário entre mulheres e homens, por categoria profissional

	2013	2014	2015
Diretores	0,76	0,88	0,68
Chefes de Departamento	0,79	0,88	0,71
Comerciais	0,63	0,65	0,56
Técnicos de Suporte à Gestão	0,85	0,80	0,82
Supervisores de equipa	1,04	1,02	0,93
Administrativos	1,06	1,02	1,08
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,96	0,94	0,84
Operadores de Produção	0,97	1,02	1,01

#### Rácio da remuneração entre mulheres e homens, por categoria profissional (Âmbito só Portugal)

	2015
Diretores	0,70
Chefes de Departamento	0,66
Comerciais	0,64
Técnicos de Suporte à Gestão	0,80
Supervisores de equipa	0,90
Administrativos	1,05
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,80
Operadores de Produção	0,86

Nota: O rácio de remunerações foi calculado pela primeira vez em 2015, com a transição para o normativo G4, não havendo por este motivo comparativos com anos anteriores.

## 7.2.

### SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

O compromisso da **Corticeira Amorim** em matéria de Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no Trabalho é evidente nos investimentos que se têm vindo a realizar na revisão contínua dos planos de segurança e na monitorização da sua eficácia e adequação face aos riscos, reiterando-se a aposta na sensibilização e formação dos colaboradores. Estas iniciativas são fundamentais para a melhoria do desempenho da empresa nesta matéria, sendo prova disso o desempenho alcançado pela **Corticeira Amorim**.

Na área da segurança e higiene no trabalho, as UN têm implementado planos diversos que visam a melhoria contínua e sustentada dos indicadores desta área. Verifica-se ainda a certificação segundo a norma internacional OSHAS 18001 numa unidade (ver quadro no capítulo de Ambiente).

o – *Acidentes mortais*

4,83 – *Índice de frequência de acidentes*

0,13 – *Taxa de doenças ocupacionais*

114 – *Taxa de dias perdidos*

3,0% – *Taxa de absentismo*

A **Corticeira Amorim** registou zero acidentes mortais nas suas instalações. A taxa de doenças ocupacionais diminuiu e a taxa de absentismo atingiu um valor médio de 3%, considerado razoável dentro das médias das empresas industriais. Note-se que esta taxa compreende todos os tipos de absentismo, de longa e de curta duração, inclusivamente baixas médicas.

Registaram-se, em 2015, 145 acidentes de trabalho. Este valor representa uma subida face ao ano anterior, no que se refere ao índice de frequência. Como consequência, a Corticeira tem vindo a desenvolver esforços de prevenção no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho, com o objetivo de melhorar de forma expressiva e sustentada o desempenho neste domínio.



Rádios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região e género

	2013	2014	2015
<b>Número de acidentes no local de trabalho</b>	<b>150</b>	<b>131</b>	<b>145</b>
Feminino			24
Masculino			121
<b>Nº de óbitos no local de trabalho</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Índice de frequência de acidentes</b>	<b>5,31</b>	<b>4,66</b>	<b>4,83</b>
Feminino			3,15
Masculino			5,41
<b>Taxa de doenças ocupacionais</b>	<b>0,50</b>	<b>0,36</b>	<b>0,13</b>
Feminino			0,39
Masculino			0,04
<b>Taxa de dias perdidos</b>	<b>108</b>	<b>99</b>	<b>114</b>
Feminino			88
Masculino			123
<b>Taxa de absentismo</b>	<b>2,7%</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,0%</b>
Feminino			4,3%
Masculino			2,5%

Por outro lado, a formação de colaboradores em matérias de Saúde e Segurança no Trabalho é também fundamental para a prossecução dos respetivos objetivos.

A UN Revestimentos realizou em 2015 um Mês da Segurança e Saúde no Trabalho, que inclui as seguintes atividades:

- ✦ Lançamento de desafio “Ideias sobre prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais”;
- ✦ Lançamento de concurso para “Mascote e Slogan de Segurança”;
- ✦ Partilha de Dicas de Segurança; realização de Auditorias aos Postos de trabalho pela Comissão de Higiene e Segurança;
- ✦ Realização de várias ações de formação com a temática da segurança (Utilização Extintores, Utilização Plataformas Elevatórias, Brigada de Incêndio; Primeiros Socorros, Formação Segurança para Chefes Turno);
- ✦ Workshops Sensibilização de Segurança.







08

**Notas  
Metodológicas**

## CAPÍTULO 5.1 DESEMPENHO ECONÓMICO

Os valores apresentados dizem respeito aos valores consolidados da **Corticeira Amorim** (100% das empresas incluídas).

As Receitas correspondem ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Proveitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Proveitos Operacionais; Proveitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias).

Os Custos operacionais não incluem as amortizações.

O investimento na comunidade inclui apenas valor de donativos em dinheiro e não inclui investimentos em géneros.

## CAPÍTULO 6. PROMOVER A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL 6.1 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E AQUECIMENTO GLOBAL – ENERGIA

Em 2015 utilizaram-se os fatores de emissão publicados na APA – Agência Portuguesa do Ambiente:

Gás Natural (GJ/1000m <sup>3</sup> )	38,44
Gás propano (GJ/t)	48,45
Gasóleo (GJ/t)	43,07
Gasolina (GJ/t)	44
Biomassa (GJ/t) – valor apurado pela Corticeira Amorim	15,7
Eletricidade (GJ/kWh)	0,0036

## CAPÍTULO 6. PROMOVER A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL 6.1 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E AQUECIMENTO GLOBAL – EMISSÕES

Em 2015 utilizaram-se os fatores de emissão publicados na APA – Agência Portuguesa do Ambiente. No caso das emissões associadas ao consumo de eletricidade, foi considerado a informação disponível à data de elaboração do relatório do fornecedor Endesa:

Gás Natural (kg CO <sub>2</sub> /GJ)	56,6
Gás propano (kg CO <sub>2</sub> /GJ)	63,1
Gasóleo (kg CO <sub>2</sub> /GJ)	74,1
Gasolina (kg CO <sub>2</sub> /GJ)	73,7
Eletricidade – comercializador 2015 (g CO <sub>2</sub> /kWh)	391





No caso do consumo de energia fora da organização, e dado que ainda não existem fatores de conversão na bibliografia que permitam apurar estes dados com rigor, a **Corticeira Amorim** realizou uma estimativa do consumo de energia com base no valor das emissões e dos fatores de emissão dos respetivos combustíveis, tendo sido necessário realizar algumas considerações. Por este motivo, o cálculo apresentado é uma estimativa, sendo que a **Corticeira Amorim** irá continuar a trabalhar para consolidar a metodologia utilizada.

Quanto às emissões de âmbito 3, foram consideradas as seguintes atividades e fatores de emissão:

- ✦ Transporte e distribuição a montante e Transporte e distribuição a jusante (Foi considerado a quantidade de produto comprado e vendido, de acordo com a sua representatividade no total); Fatores de emissão associado ao transporte dos produtos, por via marítima e/ou rodoviária;
- ✦ Resíduos gerados nas operações (Foi considerado o total de resíduos produzidos e os resíduos enviados para os respetivos destinatários): Fatores de emissão associado ao transporte rodoviário por tonelada transportada;
- ✦ Viagens de negócios: Valores das emissões apurados pela agência de viagens;
- ✦ Transporte de colaboradores (foi feita a aferição das distâncias percorridas pelos colaboradores com base num questionário): Fator de emissão associado ao transporte rodoviário pela distância percorrida pelos colaboradores no trajeto casa-trabalho-casa.

Todos os fatores de emissão considerados tiveram como fonte de informação os fatores publicados pelo *GHG Protocol*, a Agência Portuguesa do Ambiente, *Defra – Department for Environment, Food & Rural Affairs*.

## **CAPÍTULO 7. PROMOVER O BEM-ESTAR INTERNO 7.2 SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA**

Índice de frequência =  $N.º \text{ Acidentes} / \text{Horas Trabalhadas} \times 200 \text{ 000}$ .

Taxa de doenças ocupacionais =  $N.º \text{ de Casos de Doenças Ocupacionais} / \text{Horas Potenciais de trabalho} \times 200 \text{ 000}$ .

Taxa de dias perdidos =  $N.º \text{ de Dias Perdidos} / \text{Horas potenciais de trabalho} \times 200 \text{ 000}$ .

Taxa de absentismo =  $\text{Dias de Ausência} / \text{Dias potenciais de trabalho}$ .





# Tabela GRI



GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
<b>CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS</b>		
<b>Estratégia e Análise</b>		
G4 – 1	Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade.	2. Mensagem do Presidente
G4 – 2	Principais impactos, riscos e oportunidades.	Relatório e Contas 2015 – “Relatório Consolidado de gestão”   págs. 84-86; 6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento global – Energia e Emissões 6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.2 Gestão Sustentável do Sobreiro
<b>Perfil Organizacional</b>		
G4 – 3	Nome da organização	1. Sobre este Relatório
G4 – 4	Principais produtos e serviços.	3. A Corticeira Amorim – 3.1 Perfil Organizacional
G4 – 5	Localização da sede da organização.	3. A Corticeira Amorim – 3.1 Perfil Organizacional
G4 – 6	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	3. A Corticeira Amorim – 3.1 Perfil Organizacional   Presença no Mundo
G4 – 7	Tipo e natureza legal de propriedade.	3. A Corticeira Amorim – 3.1 Perfil Organizacional
G4 – 8	Mercados servidos.	3. A Corticeira Amorim – 3.1 Perfil Organizacional
G4 – 9	Dimensão da organização.	3. A Corticeira Amorim – 3.1 Perfil Organizacional
G4 – 10	Número total de colaboradores, discriminados por contrato de trabalho e género.	7. Promover o Bem-estar Interno 7.1 Gestão do Capital Humano – Emprego
G4 – 11	Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva.	7. Promover o Bem-estar Interno 7.1 Gestão do Capital Humano – Emprego
G4 – 12	Cadeia de fornecedores da organização.	3. A Corticeira Amorim – 3.5 Cadeia de Fornecedores
G4 – 13	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização.	Não se registaram alterações significativas no decorrer do período coberto pelo relatório.
G4 – 14	Abordagem ao princípio da precaução.	Relatório e Contas 2015 – “Relatório de Governo Societário – C. Organização Interna”   Págs. 84-87
G4 – 15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	3. A Corticeira Amorim – 3.1 Perfil Organizacional Missão e Valores
G4 – 16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa.	A Corticeira Amorim participa em diversas associações e organizações, entre elas: BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, APCOR - Associação Portuguesa de Cortiça. 5. Promover a ID & I e Alavancar Desempenho Económico 5.2 Investigação Desenvolvimento & Inovação
<b>Aspetos Materiais Identificados e Limites</b>		
G4 – 17	Totalidade das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.	1. Sobre este Relatório Relatório e Contas 2015 – “Relatório Consolidado de gestão”   págs. 8 e 9; 107 e 108
G4 – 18	Processo adotado para definição do conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos.	1. Sobre este Relatório
G4 – 19	Aspetos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	1. Sobre este Relatório
G4 – 20	Limite de cada Aspetto material dentro da organização.	1. Sobre este Relatório
G4 – 21	Limite de cada Aspetto material fora da organização.	1. Sobre este Relatório
G4 – 22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações.	1. Sobre este Relatório

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
G4 – 23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao âmbito e ao limite dos Aspectos.	1. Sobre este Relatório
<b>Envolvimento com Stakeholders</b>		
G4 – 24	Lista de grupos de stakeholders da organização.	4. Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável Ambiental – 4.2 Envolvimento com Stakeholders
G4 – 25	Base para identificação e seleção de stakeholders.	4. Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável Ambiental – 4.2 Envolvimento com Stakeholders
G4 – 26	Abordagem adotada para envolvimento com os stakeholders, inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo.	4. Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável Ambiental – 4.2 Envolvimento com Stakeholders
G4 – 27	Principais questões e preocupações apontadas pelos stakeholders como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas.	4. Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável Ambiental – 4.2 Envolvimento com Stakeholders
<b>Perfil do Relatório</b>		
G4 – 28	Período coberto pelo relatório.	1. Sobre este Relatório
G4 – 29	Data do relatório anterior mais recente.	1. Sobre este Relatório
G4 – 30	Ciclo de emissão de relatórios.	1. Sobre este Relatório
G4 – 31	Contatos para questões sobre o relatório ou os seus conteúdos.	1. Sobre este Relatório
G4 – 32	Opção “de acordo” escolhida pela organização e respetivo índice do conteúdo da GRI.	Presente tabela
G4 – 33	Política e práticas correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	1. Sobre este Relatório
<b>Governance</b>		
G4 – 34	Estrutura de governo da organizações, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado.	4. Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável – Estrutura de Gestão de Sustentabilidade 4. Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável – Organigrama
<b>Ética e Integridade</b>		
G4 – 56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização.	3. A Corticeira Amorim – 3.1 Perfil Organizacional   Missão e Valores
<b>CONTEUDOS PADRÃO ESPECÍFICOS</b>		
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO</b>		
<b>Aspeto Material: Desempenho Económico</b>		
	<b>Formas de Gestão Genéricas:</b>	a – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da empresa. Com relação direta com o Desempenho Económico, o tema “Desempenho Económico” foi considerado um tema de materialidade elevada (ver matriz de materialidade – 1. Sobre este Relatório). b – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o desempenho económico (ver 5. Promover a ID&I e Alavancar Desempenho Económico   5.1 Desempenho Económico). c – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (ver 5. Promover a ID&I e Alavancar Desempenho Económico   5.1 Desempenho Económico).
G4 – EC1	Valor económico direto gerado e distribuído	5. Promover a ID&I e Alavancar Desempenho Económico 5.1 Desempenho Económico
G4 – EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Relatório e Contas 2015 – “Relatório Consolidado de gestão”   págs. 54; 5. Promover a ID&I e Alavancar Desempenho Económico   5.1 Desempenho Económico 6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento global – Energia e Emissões 6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.2 Gestão Sustentável do Sobreiro

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação																
G4 – EC3	Planos de benefícios oferecidos pela organização	5. Promover a ID&I e Alavancar Desempenho Económico   5.1 Desempenho Económico																
G4 – EC4	Benefícios financeiros significativos recebidos pelo governo	5. Promover a ID&I e Alavancar Desempenho Económico   5.1 Desempenho Económico																
<b>Aspecto Material: Energia</b>																		
	<b>Formas de Gestão Genéricas:</b>	<p>a – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da empresa. Com relação direta com o Desempenho Económico, o tema “Desempenho Económico” foi considerado um tema de materialidade elevada (ver matriz de materialidade – 1. Sobre este Relatório).</p> <p>b – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o desempenho económico (ver 5. Promover a ID&amp;I e Alavancar Desempenho Económico   5.1 Desempenho Económico).</p> <p>c – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (ver 5. Promover a ID&amp;I e Alavancar Desempenho Económico   5.1 Desempenho Económico).</p>																
G4 – EN3	Consumo de energia dentro da organização	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Energia																
G4 – EN4	Consumo de energia fora da organização	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Energia																
G4 – EN5	Intensidade energética	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Energia																
G4 – EN6	Redução do consumo de energia	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Energia																
G4 – EN7	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Energia																
<b>Aspecto: Água</b>																		
G4 – EN8	Total de captações de água discriminado por fonte	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Consumo de água (m³)</th> <th>2013</th> <th>2014</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Rede pública</td> <td>35.305</td> <td>37.801</td> <td>31.022</td> </tr> <tr> <td>Água subterrânea</td> <td>422.128</td> <td>428.463</td> <td>442.692</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>457.433</b></td> <td><b>466.264</b></td> <td><b>473.714</b></td> </tr> </tbody> </table>	Consumo de água (m³)	2013	2014	2015	Rede pública	35.305	37.801	31.022	Água subterrânea	422.128	428.463	442.692	<b>Total</b>	<b>457.433</b>	<b>466.264</b>	<b>473.714</b>
Consumo de água (m³)	2013	2014	2015															
Rede pública	35.305	37.801	31.022															
Água subterrânea	422.128	428.463	442.692															
<b>Total</b>	<b>457.433</b>	<b>466.264</b>	<b>473.714</b>															
<b>Aspecto: Biodiversidade</b>																		
G4 – EN12	Descrição dos principais impactes das atividades, produtos e serviços da organização sobre a biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.2 Gestão Sustentável do Sobreiro																
<b>Aspecto Material: Energia</b>																		
	<b>Formas de Gestão Genéricas:</b>	<p>a – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da empresa. Com relação direta com o aspeto Emissões, o tema “Eficiência Energética e Alterações Climáticas” foi considerado um tema de materialidade elevada (ver matriz de materialidade – 1. Sobre este Relatório).</p> <p>b – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o consumo de energia (ver 6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global)</p> <p>c – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global)</p>																
	<b>Formas de Gestão Específicas:</b>	Algumas unidades da Corticeira Amorim estão abrangidas pela regulamentação do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).																
G4 – EN15	Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Emissões																
G4 – EN16	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Emissões																
G4 – EN17	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Emissões																

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
G4 – EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Emissões
G4 – EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Emissões
<b>Aspecto: Efluentes e Resíduos</b>		
G4 – EN23	Peso de resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento	6. Promover a Responsabilidade Ambiental 6.1 Eficiência Energética e Aquecimento Global – Energia
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO</b>		
<b>Aspeto Material: Emprego</b>		
	<b>Formas de Gestão Genéricas:</b>	<p>a – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da instituição. Com relação direta com o emprego, o tema “Gestão do Capital Humano” foi considerado um tema de materialidade elevada (ver matriz de materialidade – 1. Sobre este Relatório).</p> <p>Uma vez que a Gestão do Capital Humano envolve os seguintes aspetos “Relações Laborais, Saúde e Segurança no Trabalho”, “Formação e Educação” “Diversidade e Igualdade de Oportunidades” e Igualdade de Remuneração entre mulheres e homens”, todos estes aspetos são considerados materiais para resposta ao GRI 4. Sendo que para efeitos de resposta às Formas de Gestão Genéricas se deve considerar o presente parágrafo.</p> <p>b – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o Desenvolvimento do Capital Humano (ver 7. Promover o Bem-estar Interno 7.1 Gestão do Capital Humano e 7.2 Saúde, Higiene e Segurança).</p> <p>c – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (7. Promover o Bem-estar Interno 7.1 Gestão do Capital Humano e 7.2 Saúde, Higiene e Segurança).</p>
	<b>Formas de Gestão Específicas:</b>	<p>O trabalho realizado na cadeia de fornecedores do Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas.</p> <p>As condições de trabalho na cadeia de fornecedores do Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral nacional e todas as normas laborais internacionais.</p>
G4- LA1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região.	7. Promover o Bem-estar Interno 7.1 Gestão do Capital Humano – Emprego
		<b>2015</b>
		<b>Número de licenças em 2015</b>
		57
		<b>Taxa de retorno</b>
		96%
		<b>Feminino</b>
		71%
		<b>Masculino</b>
		100%
		<b>Taxa de retenção</b>
		87%
		<b>Feminino</b>
		58%
		<b>Masculino</b>
		94%
<b>Aspeto Material: Relações Laborais</b>		
G4 – LA4	Prazos Mínimos de aviso prévio em caso de alterações operacionais.	Normativos com referência a avisos prévios relativos ao local de trabalho (em particular os que devem presidir à sua eventual alteração) cumpridos pela Corticeira Amorim.
<b>Aspeto Material: Saúde e Segurança no Trabalho</b>		
	<b>Formas de Gestão Específicas:</b>	<p>O trabalho realizado na cadeia de fornecedores do Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas.</p> <p>As condições de trabalho na cadeia de fornecedores do Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral nacional e todas as normas laborais internacionais.</p>
G4 – LA6	Rádios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região e género.	7. Promover o Bem-estar Interno 7.2 Saúde, Higiene e Segurança
<b>Aspeto Material: Formação e Educação</b>		
G4 – LA9	Média de horas de formação anual por colaborador, género e categoria profissional.	7. Promover o Bem-estar Interno 7.1 Gestão do Capital Humano – Formação e Educação
G4 – LA11	Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análise de desempenho e desenvolvimento de carreira.	7. Promover o Bem-estar Interno 7.1 Gestão do Capital Humano – Formação e Educação

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
<b>Aspeto Material: Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b>		
G4 – LA12	Mão-de-obra por categoria profissional, género, faixa etária e minoria e outros indicadores de diversidade.	7. Promover o Bem-estar Interno 7.1 Gestão do Capital Humano – Emprego e Diversidade e Igualdade de Oportunidades
<b>Aspeto Material: Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens</b>		
<b>Formas de Gestão Específicas:</b>		
G4 – LA13	Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional.	7. Promover o Bem-estar Interno 7.1 Gestão do Capital Humano – Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens
<b>Aspeto: Comunidades Locais</b>		
<b>Formas de Gestão Específicas:</b>		
G4 – SO1	Percentagem de operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	<p>O trabalho realizado na cadeia de fornecedores do Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores do Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral nacional e todas as normas laborais internacionais.</p> <p><u>De salientar, no segmento social, a UN Aglomerados Compósitos desenvolveu projetos como:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>×Dádivas de sangue (2 x ano) – 2014/2015</li> <li>×Recolha de vestuário – 2014/2015</li> <li>×Recolha de alimentos – 2014/2015</li> <li>×Reciclagem de medicação – 2014/2015</li> <li>×Horta Biológica – 2014</li> <li>×Workshop Reciclagem –2015</li> </ul> <p><u>Já a UN Amorim Revestimentos desenvolveu as seguintes iniciativas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>×Árvores Fruto   Distribuição fruta nas salas de lanche, resultante da recolha em árvores de fruto internas – 2014/2015</li> <li>×De Mão em Mão  Recolha e distribuição de manuais escolares usados–2014/2015</li> <li>×Recolha alimentos e tampinhas  Recolha e entrega a instituições solidariedade sócia l – 2014/2015</li> <li>×Tendas Solidariedade Social  Recepção de 2 instituições, nas duas unidades industriais, para exposição e venda de trabalhos – 2014</li> <li>×Pirilampo Mágico  Disponibilização e venda, nas duas unidades industriais de pirilampas mágicas para apoio a CERCI's – 2014/2015</li> <li>×Ações de educação para cortiça, sobreiro e ambiente, envolvendo várias instituições – 2014/2015</li> </ul> <p><u>A Unidade Rolhas levou a cabo em 2015 as seguintes ações:</u></p> <p><b>Formação em HSA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>×Visitas às escolas 1º Ciclo (Santa Maria de Lamas e Nogueira da Regedoura) para dinamização de Higiene, Segurança e Ambiente.</li> </ul> <p><b>Voluntariado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>×Recolha de Banco Alimentar   Campanha para o Banco Solidário Amorim: 250 kgs de alimentos recolhidos vs 360 kgs em 2014.</li> <li>×Recolha de Tampinhas  Colaboração com ANEM e Campanha “Vamos Ajudar o Gonçalo”.</li> <li>×Projeto de Voluntariado (Geral)   Recuperação do espaço dos</li> </ul> <p>Escuteiros de Lamas – Sala de convívio da sede.</p> <p>Semana da Sustentabilidade (junho 2015), incluindo: Caminhada Gaia/ Espinho (21 kms); Torneio de vólei de praia; Cálculo Índice Massa Corporal; Jogos Semana da Sustentabilidade; Convívio Anual A&amp;I; Rastreio visual.</p> <p><b>Educação Ambiental</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>×Visitas de e às escolas (“Cortiça e Ambiente”) e Visitas de Escolas e Universidades</li> </ul> <p>Apoio à BIPP – Inclusão para a Deficiência – apoio à implementação de programas que visam a capacitação e a inclusão social de crianças e jovens portadores de deficiência.</p> <p><u>Em 2014 são, ainda de destacar as seguintes iniciativas na UN Rolhas:</u></p> <p><b>Semana da Sustentabilidade</b></p> <p>Concurso Decorações de Natal</p> <p>Workshop Prendas/Decorações de Natal</p> <p>Prova de Atletismo com a JAM – Juventude Atlética Mozense</p> <p>Horta Biológica</p> <p>Projeto Canteiro/Talhão</p> <p>Dinamização de Ações de Educação Ambiental (“Cortiça e Ambiente”)</p> <p>Projeto InCabus (objetivo: melhorar as condições médico-social da cidade da Praia, em Cabo Verde)</p> <p>Campanhas de apoio ao Banco Alimentar</p> <p>Campanha de “Mão em mão, para a recolha de livros</p> <p>Colaboração com o Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG), para a disponibilização de material para atividades de treino para pessoas em programas de reinserção profissional</p> <p>Voluntariado, nomeadamente através da recuperação da sede dos Escuteiros de Santa Maria de Lamas e a pintura de duas salas do Centro Social de Lourosa.</p>



QUINTA NOVA

CASA SENHORA DO CARMO

RESERVA

vinha / vinha e castela / vinha verde

DOURO | 2009 | PORTUGAL



QUINTA NOVA 1764





**10**

**Relatório de  
Verificação  
Independente**



Ao Conselho de Administração da  
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

## **Verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2015**

### **Introdução**

Fomos solicitados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim, SGPS, S.A. (CA), para procedermos à verificação independente, de garantia limitada de fiabilidade, do "Relatório de Sustentabilidade 2015" (Relatório), no que respeita aos indicadores listados no Âmbito abaixo e incluídos na secção "Índice GRI", e que se encontram nas várias secções do Relatório. A verificação foi efetuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela CA, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no Âmbito.

### **Responsabilidades**

O Conselho de Administração da CA é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efetuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações.

### **Âmbito**

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements 3000* (ISAE 3000), e com referência à *Global Reporting Initiative*, versão 4 (G4), de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo.

A nossa verificação teve por âmbito os dados de 2015 de Portugal e Espanha, relativos aos seguintes indicadores de desempenho da G4:

- Valor económico direto gerado e distribuído (G4-EC1).
- Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização (G4-EC3).
- Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo (G4-EC4).
- Consumo de energia dentro da organização (G4-EN3).
- Consumo de energia fora da organização (G4-EN4).
- Intensidade energética (G4-EN5).
- Consumo de água, por fonte (G4-EN8).
- Emissões diretas de gases com efeito de estufa (G4-EN15).
- Emissões indiretas de gases com efeito de estufa (G4-EN16).
- Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa (G4-EN17).
- Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento (G4-EN23).

---

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, [www.pwc.com/pt](http://www.pwc.com/pt)  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 20191485





- Mão-de-obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho (G4-10).
- Percentagem de empregados representados por acordos de negociação coletiva (G4-11).
- Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade dos colaboradores por faixa etária, género e região (G4-LA1).
- Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos (G4-LA6).
- Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria (G4-LA9).
- Mão-de-obra por categoria profissional, género, faixa etária e minoria e outros indicadores de diversidade (G4-LA12).
- Rácio entre os salários e remuneração entre mulher e o homem por categoria (G4-LA13).

Parte da informação requerida pela versão G4 está disponível no Relatório e Contas 2015 e Relatório do Governo da Sociedade, documentos que deverão ser consultados para obtenção de um entendimento completo sobre as atividades desenvolvidas, governo da sociedade e desempenho do Grupo.

Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparação dos dados financeiros e económicos com os constantes do "Relatório e Contas 2015" e das "Demonstrações Financeiras 2015", auditados pelo auditor financeiro externo, para aferir sobre a validação externa da informação reportada;
- (vii) Analisar o processo de definição da materialidade dos temas incluídos no Relatório, de acordo com metodologia descrita;
- (viii) Confirmar a existência de dados e informações requeridos para cumprir com a versão G4 da GRI, na opção "De Acordo – Essencial".

#### **Confidencialidade e Independência**

Internamente, a PwC SROC rege-se por regras éticas e deontológicas de confidencialidade e independência bastante rígidas. Assim, em todos os aspetos da nossa colaboração, a Sociedade e os seus colaboradores mantêm estrita confidencialidade da informação obtida no desempenho das suas funções e completa independência face aos interesses da CA.

Adicionalmente, desenvolvemos o nosso trabalho em alinhamento com os requisitos de independência da norma ISAE 3000, incluindo o cumprimento das políticas de independência da PwC e do código de ética do International Ethics Standards Board of Accountants (IESBA).



### **Conclusões**

Com base no trabalho efetuado de acordo com os termos de referência e com o Âmbito, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes

Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Diretrizes do GRI versão 4 (G4), com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o cumprimento da opção 'De Acordo – Essencial', prevista na G4.

Lisboa, 20 de setembro de 2016

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por

António Joaquim Brochado Correia, ROC



## TÍTULO

**Relatório de Sustentabilidade 2015 – CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

## PROPRIEDADE E COORDENAÇÃO

**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. – Sociedade Aberta**

Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
Apartado 20 4536-902  
MOZELOS – PORTUGAL  
T: +351 227 475 400  
F: +351 227 475 410  
corticeira.amorim@amorim.com

[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

## DESIGN GRÁFICO

Bolos Quentes Design  
[www.bolosquentes.com](http://www.bolosquentes.com)

## CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS